

Cooperados recebem distribuição histórica de sobras

Páginas 08 e 09

Ronaldo Caiado visita Complexo Japy

Página 10

Cooxupé é destaque novamente no Prêmio Illy

Página 13



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 562 • ANO 56 • ABRIL 2026



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.

Momento de Homenagem

Um reconhecimento especial a quem contribui para a história e o desenvolvimento do setor cafeeiro

Tribute Moment

A special recognition for those who contribute to the history and development of the coffee sector



COOXUPÉ É HOMENAGEADA POR AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE NA CAFEICULTURA

Presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo recebe homenagem concedida pelo Seminário Internacional do Café, realizado em Santos (SP)



Núcleo de Coromandel ganha novas instalações e amplia área para atendimento ao produtor

Página 04



Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista realiza a formatura da 7ª turma

Páginas 06 e 07



Torrefação lança novos produtos durante a APAS Show 2026

Página 11

Palavra do Presidente



O trabalho de sustentabilidade da Cooxupé vem colhendo bons frutos e, principalmente, reconhecimento da comunidade cafeeira mundial. Durante o Seminário Internacional do Café, realizado em Santos, tive a honra de representar a Cooxupé e receber, em nome dos nossos cooperados e de todos os nossos colaboradores, uma homenagem pelo trabalho sustentável e de ESG que a nossa cooperativa vem desenvolvendo ao longo dos anos, sendo referência nesse assunto. O “Gerações”, nosso protocolo próprio de sustentabilidade, assim como diversas outras ações que estamos conduzindo, tem mostrado a seriedade da Cooxupé com um café de qualidade e que respeita os pilares ambientais, econômicos e sociais. Esta homenagem é de todos nós.

Nossa cooperativa também foi homenageada no 35º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, em reconhecimento à sua contribuição para o fortalecimento da cafeicultura brasileira e ao trabalho desenvolvido junto aos cooperados na promoção da excelência, da sustentabilidade e da disseminação de boas práticas agrícolas ao longo da safra 2025/2026.

Também ficamos muito felizes com o retorno dos cooperados ao receberem a distribuição de sobras relacionada ao Balanço 2025. Tivemos resultados recordes e é sempre oportuno lembrar que os números da nossa cooperativa são o reflexo da união e da confiança entre cooperados e Cooxupé. Seguimos nosso trabalho unidos em 2026, buscando sempre melhorias e desenvolvimento para as famílias cooperadas.

E, nesse contexto, celebramos com os cooperados de Coromandel a inauguração das novas instalações do núcleo que opera na cidade, no mesmo dia em que foi realizado o evento “Dias do Conhecimento”. Os investimentos permitiram melhorias no atendimento, na logística e no relacionamento com os produtores associados, em uma área ampliada, com ambientes projetados para oferecer mais funcionalidade, capacidade de armazenagem, conforto e eficiência às atividades ligadas ao campo.

Da mesma forma, no âmbito da educação e da capacitação, tivemos a formatura da 7ª turma de cooperados do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista, promovido em parceria com a Fundace (Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração,

Contabilidade e Economia) e o Sistema OCEMG/Sescoop-MG. Desde a primeira turma, já formamos cerca de 250 participantes, fortalecendo o desenvolvimento do cooperado e, dessa maneira, ampliando os conhecimentos em gestão e dos princípios do cooperativismo na cafeicultura. Nunca deixaremos de acreditar no poder transformador da educação para a evolução da sociedade como um todo.

Outra boa notícia é que ampliamos o portfólio da linha Prima Qualitã. Durante a APAS Show, o maior evento supermercadista e de varejo do país, lançamos novos formatos de cafés premium e especiais, atendendo à crescente demanda por embalagens diferenciadas, cada vez mais procuradas pelos consumidores. Nossa participação nesta feira foi um sucesso.

O trabalho da Cooxupé ainda atraiu a visita do ex-governador de Goiás e pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado, ao Complexo Industrial Japy, com a presença de cooperados, lideranças políticas, representantes do setor produtivo e autoridades regionais. Debates temas prioritários ao agronegócio e à cafeicultura brasileira, mantendo um importante diálogo em relação às demandas do nosso setor. Nossa cooperativa é porta-voz de mais de 21 mil produtores de café e sempre defenderemos os interesses do nosso segmento em prol de uma cafeicultura mais adequada às nossas necessidades, seja em políticas públicas, produção, legislação, entre outros temas.

Caras famílias, por falar em demandas prioritárias, a colheita está chegando e este é o momento mais importante para o cafeeiro. É hora de colhermos os frutos e, diante disso, vem também muita responsabilidade. Fiquem atentas aos processos, especialmente na fase pós-colheita, para que consigam alcançar qualidade, e também à legislação trabalhista. A equipe da Cooxupé está sempre à disposição para esclarecer qualquer dúvida. Temos a expectativa de uma safra melhor e, com isso, desejamos a todos um ótimo trabalho nas lavouras e em todas as etapas da safra. Sejam cafés especiais ou commodity, continuaremos levando o nosso grão para diversos países, elevando nossa representatividade no mundo todo.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Caratinga (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Pedregulho (SP), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG).

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 22.012

Funcionários: 2.874

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Daniel Silveira Faria Júnior
Araguari/MG

Sérgio dos Reis Oliveira
São Pedro da União/MG

Osmar Schincariol Júnior
Coromandel/MG

Suplentes

Leo Anísio de Souza
Alfenas/MG

Cleiton Luiz Pimenta
Rio Paranaíba/MG

Ronaldo Tadeu Carneiro
Caconde/MG

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Maurício Ribeiro do Valle

56 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.834-077

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Karina Baldini, Queila Panhotta, Samia Borges, Vinicius Maia
e Esther Couto.

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Sustentabilidade na cafeicultura rende homenagem à Cooxupé em evento internacional

Associação Comercial do Café de Santos homenageia presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, durante abertura de Seminário



Homenagem reconhece a atuação da cooperativa com sustentabilidade e boas práticas na cafeicultura



O presidente durante a homenagem no Seminário

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, foi homenageado pela Associação Comercial de Santos durante a abertura oficial do Seminário Internacional do Café 2026, na noite de 19 de maio, em Santos/SP.

A homenagem, entregue pelo presidente da ACS, Mauro Sérgio Sammarco, e pelo vice-presidente da ACS, Carlos Santana, reconheceu a trajetória de Carlos Augusto Rodrigues de Melo à frente da cooperativa e, especialmente, os trabalhos desenvolvidos pela Cooxupé em sustentabilidade, boas práticas agrícolas e agenda ESG, que tornaram a cooperativa referência para a cafeicultura brasileira e internacional.

A relação entre a Cooxupé e a Associação Comercial de Santos também é marcada por uma forte atuação institucional conjunta em prol do fortalecimento do mercado cafeeiro brasileiro. As entidades mantêm diálogo constante e unem esforços voltados à qualificação do setor, especialmente em temas ligados à logística e ao escoamento da safra dos cooperados da Cooxupé pelo Porto de Santos, principal corredor de exportação do café brasileiro. Atualmente, a cooperativa exporta cerca de 5 milhões de sacas de café para 50 países, em cinco continentes, incluindo cafés commodity e especiais.

Ao longo de sua trajetória, a Cooxupé consolidou-se como referência mundial em cafeicultura, sustentabilidade e logística cafeeira. Entre os marcos da cooperativa estão a implantação do Complexo Industrial e de Armazenagem Japy, em Guaxupé/MG, e o desenvolvimento de iniciativas voltadas à agenda ESG, rastreabilidade e boas práticas

agrícolas, com a implantação do protocolo próprio de sustentabilidade “Gerações”, já reconhecido pela Plataforma Global do Café e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária como um Programa de Promoção de Boas Práticas Agrícolas. Além disso, a cooperativa desenvolve projetos ligados à cafeicultura regenerativa, captura de carbono, educação ambiental por meio do NEA (Núcleo de Educação Ambiental) e restauração de nascentes e matas.

Segundo Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o reconhecimento representa o trabalho coletivo desenvolvido pela cooperativa ao longo das últimas décadas. “Receber esta homenagem da Associação Comercial de Santos é motivo de muita honra e alegria. Santos possui uma importância histórica para a cafeicultura brasileira e para a trajetória da Cooxupé, especialmente por toda a conexão construída ao longo dos anos em torno da exportação do nosso café”, afirma.

O presidente da cooperativa também destaca que o reconhecimento simboliza o esforço conjunto das famílias cooperadas e colaboradores da Cooxupé. “Esta homenagem não representa apenas a minha trajetória, mas o trabalho diário de mais de 21 mil cooperados e de quase 3 mil colaboradores que contribuem para que o café produzido pelas nossas famílias cooperadas alcance consumidores em diversas partes do mundo, sempre pautado pela qualidade, sustentabilidade e responsabilidade”, ressalta Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

COOXUPÉ É A CAFETERIA OFICIAL DO EVENTO

Em mais um ano, a Cooxupé esteve presente no Seminário como a cafeteria oficial do evento, levando ao público o café especial Prima Qualitã. As equipes de Torrefação da SMC Specialty Coffees reforçaram a qualidade e a diversidade dos cafés produzidos pelas famílias cooperadas.

XXV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CAFÉ

O evento acontece bianualmente, reunindo especialistas, produtores, pesquisadores e representantes da indústria de café de todo o mundo para discutir os desafios e as tendências do setor. Organizado pela Associação



Público do evento acompanha a homenagem à cooperativa



Carlos Augusto Rodrigues de Melo com a equipe da Associação Comercial de Santos

Comercial de Santos, o Seminário apresenta estudos e pesquisas sobre o mercado mundial de café, as novidades tecnológicas na produção e colheita, as tendências do consumo e os desafios ambientais e sociais enfrentados pela indústria cafeeira. Além das palestras e debates, o evento conta com uma feira de negócios, onde os participantes podem conhecer as últimas novidades em equipamentos, insumos e tecnologias para a produção e processamento do café.

Em 2026, a programação das palestras abordou temas como: “Economia – como o Brasil deve se preparar para os desafios disruptivos”, “Infraestrutura e Logística”, “Inteligência Artificial - Protagonismo nos Negócios e como se manter relevante num mundo em transição”, “Demanda e Tendência”, “Painel Regulatório”, “Infraestrutura para o Comércio Exterior Brasileiro”, “O fim da hiperglobalização e o Brasil”, entre outros.



Cooxupé foi a cafeteria oficial do Seminário



Equipe Cooxupé presente no Seminário Internacional do Café 2026, em Santos

Cooperativa entrega nova estrutura em Coromandel e fortalece presença no Cerrado Mineiro

Modernização do núcleo eleva capacidade operacional, amplia o suporte técnico aos cooperados e acompanha o avanço da cafeicultura e da produção de grãos na região



Cooperados de Coromandel ganham nova estrutura do núcleo

A Cooxupé reuniu cooperados, lideranças e equipe técnica, no dia 6 de maio, para a inauguração das novas instalações do núcleo de Coromandel, no Cerrado Mineiro. O encontro, realizado durante mais uma edição do “Dias do Conhecimento”, consolidou uma nova etapa da atuação da cooperativa no município, com investimentos voltados à melhoria do atendimento, da logística e do relacionamento com os produtores rurais.

Participaram do evento o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, o prefeito de Coromandel, Nerso Hissao Chihara, o deputado federal Zé Vitor, além dos conselheiros Leocarlos Marques Mundim, José Augusto Gomes e Osmar Shincariol Júnior.

Instalada na cidade desde 1998, a Cooxupé conta atualmente com 312 cooperados e 35 colaboradores no núcleo local. Após a modernização, a unidade passou a reunir 603 metros quadrados, com ambientes projetados para oferecer mais funcionalidade, conforto e eficiência às atividades ligadas ao campo.

A estrutura contempla área ampliada para exposição e comercialização de produtos, Empório Cooxupé, auditório destinado a treinamentos e eventos técnicos, além de espaços específicos para atendimento de consultores de café e cereais. O núcleo também recebeu novo depósito de insumos e pátio para fertilizantes, reforçando a organização logística e a agilidade operacional.

Outro diferencial é a capacidade do armazém, preparado para armazenar até 70 mil sacas de café, o que confirma o papel estratégico de Coromandel dentro da atuação da cooperativa na região.



Presidente Carlos Augusto destacou a importância de Coromandel



O vice-presidente Osvaldo Bachião Filho apontou a força da parceria entre cooperativa e cooperados

INVESTIMENTO ALINHADO AO CRESCIMENTO DO AGRO

O fortalecimento da estrutura acompanha a expansão da produção agrícola no município, que se destaca tanto na cafeicultura quanto no cultivo de cereais no Cerrado Mineiro.

Durante a solenidade, o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo ressaltou a trajetória construída entre a Cooxupé e os produtores da região ao longo das últimas décadas. “Quero destacar que a história da Cooxupé com a cidade de Coromandel começou em 1998, marcando o início de uma parceria construída com trabalho, confiança e resultados”, afirmou.

Ele também enfatizou o retorno proporcionado pela participação ativa dos cooperados. “Entregamos uma unidade mais ampla, mais moderna e preparada, com maior capacidade operacional, melhoria no atendimento aos produtores e mais eficiência nos serviços prestados. É um avanço que beneficia a todos e reforça ainda mais a nossa parceria”, ressaltou.

Neste ano, os cooperados de Coromandel receberam R\$ 4,6 milhões em sobras referentes ao exercício de 2025.



Inauguração aconteceu durante o evento “Dias do Conhecimento”



Equipe da cooperativa celebra a inauguração

AVANÇO DA UNIDADE

Os produtores que participaram da inauguração destacaram a importância da nova estrutura para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio local e ampliar o suporte oferecido pela Cooxupé.

Cooperado desde 2021, Marcos Brique ressaltou a relação histórica da família com a cooperativa e avaliou positivamente o investimento realizado no município. “Essa estrutura nova ficou muito gratificante para nós. A região cresceu bastante, principalmente na área de cereais, e a Cooxupé acompanhou esse movimento. Foi um investimento importante para Coromandel e para nós, cooperados”, detalhou.

Já a cooperada Débora Dias Moreira Santos destacou a ligação da família com a cooperativa e o impacto das melhorias para os produtores da região. “Foi muito bom para nossa cidade receber essa nova estrutura. A região está crescendo muito no agronegócio e a Cooxupé acompanha esse avanço com mais espaço, mais produtos e melhorias para os cooperados. Estamos muito satisfeitos”, disse.



Novo núcleo foi inaugurado em 6 de maio de 2026



Núcleo de Coromandel funciona desde 1998 na cidade



Cooperada Débora Dias Moreira Santos



Cooperado Marcos Brique



Cooperados aprovam novas instalações

”
Foi muito bom para nossa cidade receber essa nova estrutura. A região está crescendo muito no agronegócio e a Cooxupé acompanha esse avanço com mais espaço, mais produtos e melhorias para os cooperados. Estamos muito satisfeitos.

DÉBORA DIAS MOREIRA SANTOS
COOPERADA

NÚMEROS DA NOVA ESTRUTURA

- 312 cooperados atendidos em Coromandel;
- 35 colaboradores no núcleo;
- Área construída passou de 223 m² para 603 m²;
- Espaço renovado para comercialização de produtos;
- Empório Cooxupé integrado à unidade;
- Auditório para treinamentos e eventos técnicos;
- Atendimento dedicado para consultores de café e cereais;
- Novo depósito de insumos e pátio para fertilizantes;
- Armazém com capacidade para 70 mil sacas de café;
- R\$ 4,6 milhões em sobras distribuídas no exercício de 2025.

MOÇÃO DE APLAUSOS

No dia 6 de maio, a Cooxupé recebeu uma Moção de Aplausos concedida pela Câmara Municipal de Coromandel em reconhecimento aos investimentos realizados na modernização e reestruturação do núcleo na cidade.

A homenagem, entregue pelo vereador Wilson Marra, ressaltou a relevância da atuação da cooperativa para o fortalecimento da cafeicultura, a geração de desenvolvimento regional e o apoio contínuo aos produtores rurais da região.

A honraria foi recebida pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e pela equipe da Cooxupé.



Moção de Aplausos foi entregue pelo vereador Wilson Marra

Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista forma 7ª turma na Cooxupé

Capacitação promovida em parceria com a Fundace e o Sistema OCEMG/Sescoop-MG já soma cerca de 250 cooperados formados

A Cooxupé realizou, no dia 13 de maio, a formatura da 7ª turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista, promovido em parceria com a Fundace (Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia) e o Sistema OCEMG/Sescoop-MG. Nesta edição, 39 cooperados concluíram a capacitação, que, ao longo das sete turmas, já reuniu cerca de 250 formandos.

O programa tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento do cooperado, ampliar conhecimentos em gestão e reforçar os princípios do cooperativismo dentro da cafeicultura.

Durante a tarde, os alunos apresentaram os trabalhos desenvolvidos ao longo da formação para uma banca composta por diretores, superintendentes e representantes da cooperativa. Entre os temas apresentados estiveram difusão do conhecimento, análise de assistência técnica, integração com prescrição agrônômica digital, aplicativo e e-commerce, classificação do café, impacto da captação estratégica na competitividade mundial e apoio ao processo de certificação.

A cerimônia de entrega dos certificados foi conduzida pelo gerente de Comunicação Corporativa da Cooxupé, Jorge Florêncio, e contou com a participação do presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; do vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; do analista de monitoramento de cooperativas do Sistema OCEMG, Dener Souza; do professor Gilberto Tadeu Shinyashiki, representando os professores do curso e a diretoria da Fundace; além da professora Adriana Procópio, coordenadora da capacitação.

EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA IMPULSIONA DESENVOLVIMENTO NO CAMPO

Durante o evento, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou a importância da formação para fortalecer o cooperativismo e ampliar a participação dos cooperados dentro da cooperativa.

“Mais do que conhecimento técnico, esse programa proporciona troca de experiências, aproximação entre os produtores e o fortalecimento do espírito cooperativista. Uma cooperativa forte se constrói com participação, proximidade e envolvimento das pessoas, e investir em educação é preparar nossos cooperados para os desafios do presente e do futuro”, afirmou.

Carlos Augusto também ressaltou que o programa seguirá como uma iniciativa estratégica da cooperativa. Segundo ele, a Cooxupé continuará investindo na ampliação do acesso à formação, incentivando a participação de mais cooperados.

O vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, reforçou o papel do compartilhamento de conhecimento dentro das comunidades cooperativistas e o impacto da formação na gestão das propriedades e na vida dos participantes.

“Quando o cooperado busca conhecimento, ele fortalece não apenas sua propriedade, mas também sua participação dentro da cooperativa e sua atuação junto à comunidade. O aprendizado adquirido aqui contribui para decisões mais estratégicas, para uma gestão mais eficiente e para um cooperativismo cada vez mais sólido”, destacou.



Segundo Carlos Augusto, a cooperativa segue ampliando as oportunidades de formação e de capacitação



7ª turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista

Alunos cooperados apresentam trabalhos para banca avaliadora



Para Osvaldo, conhecimento contribui para decisões mais estratégicas



Dener Souza, da OCEMG



Professor Gilberto Tadeu Shinyashiki representou os docentes do curso



Professora Adriana Procópio é a coordenadora



Cooperado Hugo Machado Castelar de Brito discursa em nome dos alunos

Representando o Sistema OCEMG, Dener Souza ressaltou a relevância da parceria com a Cooxupé e valorizou o engajamento da diretoria em ações voltadas ao desenvolvimento dos cooperados. Já o professor Gilberto Tadeu Shinyashiki pontuou a integração da turma e a troca de experiências entre os participantes ao longo dos oito meses de curso.

A professora Adriana Procópio comentou sobre a importância da união entre Cooxupé, Fundace e Sistema OCEMG/Sescoop-MG para a continuidade do projeto de educação cooperativista, voltado à formação de lideranças e ao fortalecimento do quadro social da cooperativa.



Alunos cooperados, professores e banca após as apresentações dos trabalhos de conclusão de curso



Representantes do Programa celebram mais uma formatura



Cooperados destacam a troca de experiência durante a capacitação

TROCA DE EXPERIÊNCIAS MARCA FORMAÇÃO DA 7ª TURMA

Ao final da cerimônia, cooperados também compartilharam experiências sobre a participação no programa. A cooperada Solange Oliveira Peres destacou a importância da capacitação para ampliar a visão sobre inovação, gestão e cooperativismo dentro da cafeicultura.

“Participar do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista foi uma experiência transformadora. O curso ampliou minha visão sobre inovação, gestão e o futuro da cafeicultura, além de reforçar ainda mais a importância do cooperativismo no desenvolvimento das propriedades e das pessoas”, afirmou.

Já o cooperado José Solon de Lima Júnior ressaltou os aprendizados adquiridos durante o curso e a troca de experiências entre produtores.

“O programa trouxe muito aprendizado para o nosso dia a dia na cafeicultura. Além de conhecer melhor o funcionamento da cooperativa, tivemos uma troca de experiências muito rica entre cooperados de diferentes regiões, o que fortalece ainda mais nossa conexão com a Cooxupé”, relatou.



Curso é promovido em parceria com a Fundace e o Sistema OCEMG/Sescoop-MG

Cooperados celebram distribuição histórica de sobras da Cooxupé

Resultado recorde aprovado durante a AGO destinou R\$ 185,6 milhões às famílias cooperadas

A Assembleia Geral Ordinária da Cooxupé, realizada no dia 27 de março, em Guaxupé, entrou para a história da cooperativa ao apresentar os maiores resultados já registrados em seus 94 anos de atuação. Além do faturamento recorde de R\$ 16,99 bilhões e dos R\$ 470,3 milhões em resultados, a cooperativa anunciou a distribuição histórica de R\$ 185,6 milhões em sobras às famílias cooperadas. A Folha Rural acompanhou a repercussão durante o recebimento dos valores.



”

Parabenizo a diretoria e colaboradores da Cooxupé pelo excelente resultado obtido em 2025. Tenho certeza de que isso foi fruto de muito planejamento e muita atitude, muita ação de todos. Um recado aos cooperados: utilize sua cooperativa cada vez mais, você sendo presente, maiores serão os resultados que nós teremos e a Cooxupé também.

LUIZ DE ANDRADE ALMEIDA,
COOPERADO DE MANHUAÇU



”

Agradeço pela entrega do resultado da minha participação na Cooxupé, parabenizando a todos pelo trabalho. A cooperativa é muito mais séria do que eu imaginava, porque nos deixa participar dessa parte lucrativa. Isso é muito bom para nós, associados.

PAULO FERNANDO PINHEIRO GOMES,
COOPERADO DE MANHUAÇU



”

Em meu nome e do meu irmão Nidoval, parabenizamos a Cooxupé, uma parceira tão importante em nossas vidas, que nos incentiva a trabalhar com mais segurança e tranquilidade para o futuro do nosso país.

NIDOVAL GUIMARÃES E NILZA ORDONIA GUIMARÃES ZERBETTO,
COOPERADOS DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO



”

Agradeço a Cooxupé pela seriedade e credibilidade que passa a nós, cafeicultores. Acredito na força do cooperativismo e ainda mais com estes resultados maravilhosos. Obrigado, Cooxupé, estamos juntos!

JOSÉ SOLON DE LIMA JÚNIOR,
COOPERADO DE MACHADO



”

Ajudou muito porque vem sempre em boa hora, nessa época de pré-colheita. Tenho muito o que agradecer ao pessoal da Cooxupé, que ajuda o produtor rural na hora que precisa.

JOSÉ PAULO CARDOSO NETO,
COOPERADO DE ARAGUARI



”

Estou muito satisfeito em relação ao atendimento e sobre o recebimento das sobras. Pretendo continuar, agradecendo sempre a cafeicultura no Brasil, na nossa região.

ANTONIO WESTIN,
COOPERADO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO



”

Nós recebemos a distribuição das sobras e é um dinheiro que chega numa hora muito boa, a pré-colheita. Isso demonstra a seriedade da nossa diretoria, a força da nossa cooperativa, a competência e a credibilidade.

ADOLFO HENRIQUE VIEIRA,
COOPERADO DE MONTE BELO



”

A Cooxupé é uma cooperativa exemplar, e essas sobras vêm em uma hora muito boa, início de colheita, quando a gente está precisando e o dinheiro sempre é bem-vindo!

FABIANO CARDOSO DE OLIVEIRA, COOPERADO DE BOA ESPERANÇA



”

Hoje é dia de gratidão! Receber as sobras da cooperativa é muito mais do que um valor em si, é a prova de que quando a gente caminha junto, o resultado vem para todo mundo. Ser cooperado, para mim, é isso: não é só entregar produção, é fazer parte de algo maior. É saber que cada decisão, cada passo, cada esforço lá atrás volta de alguma forma, seja em suporte, em segurança ou até em momentos como esse.

FÉLIX EDUARDO VANELI,
COOPERADO DE BOA ESPERANÇA



”

Quero expressar minha gratidão à cooperativa por mais um ano de trabalho sério, transparente e comprometido conosco, produtores. Receber as sobras é mais do que um retorno financeiro, é a prova de que juntos somos mais fortes, que a união faz a diferença e que o cooperativismo realmente funciona.

CÉLIO JOSÉ FERREIRA,
COOPERADO DE BOTELHOS



”

Por ser nosso primeiro ano como cooperados, não esperávamos o retorno que tivemos. Em 2025, a Cooxupé foi como um foguete para alavancar nossa produção, ajudando tanto na aquisição de insumos quanto na venda de café, proporcionando total segurança no transporte rápido. A Cooxupé é mais que uma cooperativa, é uma família que cresce e nos leva junto com ela.

SONITA SANDRA SOUZA,
COOPERADA DE LAMBARI



”

A participação nos resultados da Cooxupé mostra, na prática, a força de um modelo em que o produtor, que também é dono, colhe os frutos. É um valor significativo, que volta para a propriedade e permite investir mais em tecnologia, melhorar os tratos da lavoura e tornar a atividade cada vez mais eficiente.

GUY CARVALHO RIBEIRO FILHO,
COOPERADO DE CABO VERDE



”

Recebi com muita satisfação o valor referente ao retorno das sobras, que foi gerado pela minha movimentação na loja e pelos depósitos de café realizados. Fico muito satisfeito e isso reforça que o esforço e a parceria geram resultados. Isso motiva ainda mais a continuar trabalhando com a cooperativa.

PEDRO TIMÓTEO,
COOPERADO DE CARMO DO RIO CLARO



”

Recebi as sobras, acho muito importante e considero uma forma justa de nos retribuir, em um momento muito propício para nós, principalmente para adquirir materiais para a colheita.

OLAVO CARVALHAES,
COOPERADO DE GUAXUPÉ



”

Isso mostra que a cooperativa é séria e trabalha pensando no cooperado. Pra nós, produtores, é muito importante ver que nosso esforço durante o ano também volta em resultado. Esse valor ajuda muito na propriedade e dá mais ânimo pra continuar trabalhando e acreditando na força da nossa cooperativa.

LUCIANO AUGUSTO COSTA DE LIMA,
COOPERADO DE ITAMOGI



”

É uma grande alegria e também muito importante receber as sobras nesse momento. Acredito sempre na cooperativa e acho que todos os cooperados devem acreditar na Cooxupé também, porque ela é sensacional e nos apoia a todo momento.

HAILTON JOSÉ DA SILVA,
COOPERADO DE RIO PARANÁIBA



”

Sou parceiro da Cooxupé há mais de 20 anos e ações como esta apenas reforçam o trabalho sério feito ao longo dos anos. Este valor veio em muito boa hora, pois poderemos utilizar no início da safra.

CLÓVES CARVALHO,
COOPERADO DE CAMPOS ALTOS



”

A distribuição de sobras é muito positiva. A cooperativa é muito transparente. Estou muito satisfeito com o valor que recebi!

LÚCIO DE MORAES LEMES,
COOPERADO DE SERRA DO SALITRE



”

É uma satisfação receber o cheque das sobras 2025 aqui na Cooxupé. Esperamos que os negócios continuem dando certo e que possamos gerar mais lucros para este ano de 2026.

GUIDO MAGELA DE PAULA,
COOPERADO DE ALPINÓPOLIS



”

Recebi o cheque da distribuição de sobras e gostaria de agradecer pela atenção e pelo cuidado de sempre. Fico muito satisfeito e grato.

NEWTON DE SOUZA LOPES,
COOPERADO DE MONTE SANTO DE MINAS



”

A distribuição das sobras vem em boa hora. Os preparativos para a colheita sempre demandam recursos importantes. Além disso, o recorde no volume distribuído simboliza dois pontos importantes: a melhoria no desempenho da Cooxupé no mercado frente a terceiras e maior interesse do cooperado em fazer negócio dentro da cooperativa.

FÁBIO HIDEKI KOBIRAKI,
COOPERADO DE MONTE CARMELO



”

Obrigado, Cooxupé! São ações como a distribuição de sobras, armazenagem e venda do nosso café com confiança e muitas outras que fortalecem nossa cooperativa.

LAUCÍDIO ASSIS FAVA,
COOPERADO DE MONTE CARMELO

Setor produtivo e lideranças políticas se reúnem na Cooxupé durante visita de Ronaldo Caiado

Encontro em Guaxupé destacou a relevância econômica da cafeicultura e apresentou demandas das comunidades rurais



Encontro reuniu lideranças, produtores de café e representantes do setor produtivo



Visita aconteceu no Complexo Japy

A Cooxupé recebeu, na tarde de 21 de maio, o ex-governador de Goiás e pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado, em visita ao Complexo Industrial Japy, em Guaxupé (MG). O encontro reuniu cooperados, lideranças políticas, representantes do setor produtivo e autoridades regionais para debater temas prioritários ao agronegócio e à cafeicultura brasileira.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, abriu a programação destacando a representatividade da cooperativa, que reúne mais de 21 mil famílias cooperadas e atua em 49 unidades de negócios em Minas Gerais e São Paulo. Ele detalhou que a Cooxupé recebe café de 375 municípios e, se fosse considerada um país produtor, ocuparia a quinta posição entre os maiores produtores mundiais de café.

No discurso, o dirigente enfatizou o papel estratégico da cafeicultura para a economia brasileira e apresentou dados de produção: para 2026, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projeta 66,2 milhões de sacas beneficiadas, com Minas Gerais estimada em 32,4 milhões de sacas. Em 2025, o Brasil ultrapassou 36 milhões de sacas de arábica e a Cooxupé superou a marca de 6 milhões de sacas de café arábica.

“Na Cooxupé, valorizamos os laços familiares e seguiremos trabalhando pelo Brasil. Mas, queremos a tranquilidade de contar com políticas públicas que garantam segurança, bem-estar e respeito aos nossos direitos, pois temos cumprido com os nossos deveres.

Uma de nossas principais demandas é a atualização da legislação trabalhista. Em nome dos nossos cooperados, reforçamos também a necessidade de mais segurança pública. Além disso, o Brasil precisa ter estratégias sólidas de defesa nacional e estar preparado para enfrentar crises globais”, afirmou Carlos Augusto.

A visita teve caráter de diálogo e apresentação de demandas. O presidente da Cooxupé ainda afirmou que a cooperativa está aberta para receber e dialogar com todos os pré-candidatos.

A programação contou com a execução do Hino Nacional e manifestações de autoridades locais e estaduais, entre elas o senador Carlos Viana, o presidente nacional do PSD Gilberto Kassab, o presidente estadual do PSD Minas Gerais, deputado Cassio Soares, o prefeito de Guaxupé Jarbas Corrêa Filho e outros representantes políticos e do setor agropecuário. Estiveram presentes também membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Cooxupé, prefeitos de municípios da região e líderes sindicais.

“Sou um homem que respeita a força da agricultura e estou muito feliz em iniciar nossa pré-campanha nesta região e ser recebido pela Cooxupé, que é uma cooperativa tão grande e respeitada em nosso país. Quero implantar programas que ampliem a segurança do cafeicultor no campo, que muitas vezes estão vulneráveis em suas propriedades”, disse Caiado no encontro.



O presidente da Cooxupé destacou a representatividade da cooperativa e de seus cooperados



Cooperados acompanharam diálogo estabelecido na visita



Ronaldo Caiado e sua comitiva foram recebidos pelo presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho

Ao final, o presidente Carlos Augusto e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho entregaram uma lembrança institucional ao pré-candidato, em agradecimento pela visita. A Cooxupé reforçou que seguirá atuando como anfitriã e interlocutora das demandas do homem do campo, promovendo o cooperativismo como caminho para o desenvolvimento regional e nacional.

”

Sou um homem que respeita a força da agricultura e estou muito feliz em iniciar nossa pré-campanha nesta região e ser recebido pela Cooxupé, que é uma cooperativa tão grande e respeitada em nosso país. [...]

RONALDO CAIADO
EX-GOVERNADOR DE GOIÁS E PRÉ-CANDIDATO
À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Cooxupé expande linha Prima Qualità e apresenta ao varejo novos formatos de cafés premium e especiais

Lançamentos da torrefação da cooperativa incluem versões em grãos e embalagens menores, acompanhando tendências de consumo



Equipe da Cooxupé na APAS Show 2026

A Cooxupé amplia o portfólio da linha Prima Qualità com o lançamento de novos produtos voltados ao segmento de cafés premium e especiais. As novidades da torrefação da cooperativa apostam em uma categoria que cresce no Brasil, impulsionada pela busca do consumidor por qualidade, experiência, rastreabilidade e sustentabilidade.

Entre os lançamentos estão o Prima Qualità Superior moído 250g e o Prima Qualità Gourmet em grãos 250g. Os novos formatos são menores e chegam ao mercado para

atender uma demanda crescente por embalagens com maior giro, melhor acessibilidade de preço ao consumidor e estímulo à experimentação.

A linha de cafés especiais também ganha expansão com o Prima Qualità Cultivado por Mulheres e o Prima Qualità Especialíssimo, que passam a ser comercializados também na versão em grãos. Os lançamentos acompanham a evolução do consumo de cafés voltados a métodos de preparo e moagem na hora, tendência cada vez mais presente nos lares brasileiros e em consumidores que valorizam cafés diferenciados e experiências mais sensoriais.



Cooperado de Serra do Salitre, Fábio Eduardo Zamboni, prestigia estande da Cooxupé durante o evento



Governador do estado de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, faz um brinde com café no estande da cooperativa

LANÇAMENTO OFICIAL

A Torrefação Cooxupé apresentou oficialmente as novas linhas durante a APAS Show 2026, realizada de 18 a 21 de maio, em São Paulo. A feira reúne as principais redes supermercadistas, atacadistas, distribuidores e lideranças do varejo brasileiro, sendo considerada um dos mais importantes eventos do setor na América Latina.

Segundo o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, na APAS Show é possível fortalecer parcerias comerciais, ampliar frentes de distribuição e consolidar ainda mais a presença das marcas da cooperativa nas gôndolas em diferentes regiões do Brasil. “A Cooxupé também utilizou a feira como uma plataforma estratégica para ampliar sua representatividade em uma categoria cada vez mais estratégica para o varejo e levar aos consumidores brasileiros os cafés produzidos por mais de 21 mil famílias das principais regiões cafeeiras do país”, disse.



Governador Tarcísio é presenteado com os cafés da cooperativa



Lançamentos trazem novos formatos aos consumidores de café



Edu Guedes, chef de cozinha e apresentador de TV, conhece os produtos da Torrefação Cooxupé

”

A Cooxupé também utilizou a feira como uma plataforma estratégica para ampliar sua representatividade em uma categoria cada vez mais estratégica para o varejo e levar aos consumidores brasileiros os cafés produzidos por mais de 21 mil famílias das principais regiões cafeeiras do país.

OSVALDO BACHIÃO FILHO
VICE-PRESIDENTE DA COOXUPÉ

Cooxupé leva ao AgroCoop Summit debate sobre desafios estruturais da cafeicultura

Encontro em Brasília destaca o papel do cooperativismo e aborda temas como legislação trabalhista, logística, mercado e juros no cenário atual do café



Presidente Carlos Augusto abordou o cenário atual do café e da cooperativa

A Cooxupé participou, no dia 5 de maio, em Brasília (DF), da primeira edição do AgroCoop Summit, promovido pelo Sicoob com apoio do Sistema OCB. No evento, levou ao debate os principais desafios e perspectivas da cafeicultura brasileira. Representada por membros da diretoria e pelo superintendente de Finanças, a cooperativa participou de um painel ao lado de lideranças do setor e destacou a importância da intercooperação e da construção de políticas públicas alinhadas à realidade do campo.

O encontro reuniu autoridades do governo federal, entidades do agronegócio e representantes de cooperativas de todo o país, estabelecendo-se como um espaço estratégico para discussão da política agrícola e fortalecimento institucional do cooperativismo.

Durante a programação, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, discursou para o público e traçou um panorama do atual cenário da cooperativa e do setor cafeeiro. Ele destacou a trajetória construída ao longo de 94 anos. “São mais de nove décadas de uma história baseada em trabalho, confiança e união de mais de 21 mil famílias cooperadas, que transformaram a Cooxupé em referência na cafeicultura brasileira e reconhecida mundialmente pela credibilidade na comercialização de cafés arábica de qualidade”, assegurou.

AVANÇOS NO SETOR

Ao abordar os desafios estruturais do setor, Carlos Augusto chamou atenção para a necessidade de avanços na legislação trabalhista, com foco na segurança jurídica e na adequação às transformações tecnológicas da atividade rural. “Buscamos uma legislação mais alinhada à realidade produtiva da cafeicultura moderna, que traga equilíbrio para produtores e trabalhadores”, pontuou.

Outro ponto de destaque do discurso foi o impacto da logística e do cenário geopolítico no mercado cafeeiro. Segundo o presidente, a instabilidade internacional pode afetar destinos importantes de exportação, além de exigir atenção quanto ao fornecimento de insumos. “O Oriente Médio vinha em crescimento como mercado consumidor, mas o cenário atual pode trazer desaceleração. Ao mesmo tempo, precisamos acompanhar de perto a questão dos fertilizantes, que impacta diretamente a produção”, explicou.

Já no eixo safra e mercado, ele ressaltou o momento de cautela nas negociações. “Estamos na expectativa da nova safra, que deve trazer mais clareza ao mercado. Por ora, os negócios seguem mais lentos, com compradores adotando postura estratégica diante de um ambiente ainda instável”, detalhou. Carlos Augusto

também ressaltou a perda de competitividade do café brasileiro em alguns mercados, em função dos preços mais elevados frente a outras origens.

Ao final de sua análise, o presidente da Cooxupé abordou o impacto dos juros altos sobre o setor agrícola. “Mesmo com sinais de queda, ainda enfrentamos taxas elevadas, que são, na prática, punitivas para a agricultura. Os Planos Safra recentes não têm sido suficientes para resolver essa questão”, afirmou.

Apesar dos desafios, ele reforçou a confiança no modelo cooperativista. “Seguimos esperançosos e confiantes na força do trabalho coletivo para superar obstáculos e construir novas oportunidades”, concluiu.

Já o superintendente de Finanças e Desenvolvimento da Cooxupé, Maurício Ribeiro do Valle, esteve no painel “Vozes do Cooperativismo Agropecuário: Crédito em Foco”, com outros representantes da área. O debate abordou o papel do crédito rural na sustentação da produção no campo, os desafios de acesso a recursos e a importância de mecanismos financeiros adequados à realidade rural.

INTEGRAÇÃO ENTRE COOPERATIVAS

O AgroCoop Summit também contou com a participação de importantes lideranças do cooperativismo nacional. Na abertura, o presidente do Conselho de Administração do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, destacou o papel estratégico da integração entre as associações do setor. “O cooperativismo tem demonstrado sua capacidade de responder a desafios complexos. Quando atuamos de forma integrada, ampliamos oportunidades e fortalecemos o produtor rural”, acrescentou.

Além disso, a presidente executiva do Sistema OCB, Tania Zanella, esclareceu sobre a relevância de discutir crédito rural sob a ótica cooperativista. “Estamos falando de desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e justiça financeira. A atuação coordenada entre cooperativas e governo é fundamental para resultados mais eficientes e inclusivos”, finalizou.



Superintendente Maurício participou de painel sobre crédito rural

35° Prêmio Ernesto Illy homenageia a cooperativa em celebração à excelência no café

Cooperados e classificador da Cooxupé também se destacam na premiação nacional



Esq.p/Dir.: Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o classificador Luiz Evandro Ribeiro

A Cooxupé recebeu uma homenagem durante a cerimônia do 35° Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, realizada no dia 7 de maio, em São Paulo, em reconhecimento à sua contribuição para o fortalecimento da cafeicultura brasileira. A distinção ressaltou o trabalho desenvolvido junto aos coope-

rados na promoção da excelência, da sustentabilidade e da disseminação de boas práticas agrícolas ao longo da safra 2025/2026.

Concedido pela Experimental/illycaffè, o diploma foi recebido pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e evidenciou o apoio da cooperativa ao desenvolvimento dos produtores e sua atuação contínua na valorização da produção cafeeira nacional.

Outro resultado de destaque foi a conquista do classificador de café da Cooxupé, Luiz Evandro Ribeiro, segundo colocado no Prêmio Classificador do Ano. A condecoração reconhece os profissionais responsáveis pela criteriosa análise e classificação das amostras, atividade fundamental para assegurar o padrão de qualidade dos grãos selecionados pela illycaffè.

COOPERADOS DA COOXUPÉ SE DESTACAM ENTRE OS PREMIADOS

A etapa nacional do Prêmio contou com 40 produtores selecionados por especialistas brasileiros e internacionais da illycaffè. A classificação final será anunciada durante a etapa internacional, prevista para o segundo semestre, no exterior.

O cooperado da Cooxupé, de Campestre/MG, Agro Fonte Alta, ficou entre os grandes vencedores do prêmio. Ele também conquistou a primeira colocação na regional Sul de Minas. Já o cooperado Júlio Cezar Diniz, de Nova Resende/MG, ficou com o segundo lugar da região. Na categoria São Paulo, José Carlos Oms, cooperado de Caconde/SP, recebeu a segunda posição.

TRADIÇÃO E INCENTIVO À QUALIDADE

A edição do prêmio celebrou os 35 anos de uma das mais tradicionais iniciativas da cafeicultura brasileira. Criado para estimular a produção de cafés de excelência destinados ao espresso, o Prêmio Ernesto Illy consolidou-se ao longo das décadas como referência no incentivo à qualidade, à rastreabilidade e às práticas sustentáveis no campo. A iniciativa também ganhou projeção internacional e deu origem ao Prêmio Internacional de Café Ernesto Illy, que reúne produtos dos países fornecedores da illycaffè.

Dessa forma, ao longo de sua trajetória, o Prêmio Ernesto Illy já reconheceu milhares de cafeicultores brasileiros e contribuiu para ampliar a cultura de melhoria contínua nas propriedades cafeeiras, incentivando práticas voltadas à qualidade e à sustentabilidade da produção.

Cooxupé participa do Alagro Summit 2026 e recebe Premiação Alysson Paolinelli

Evento reuniu lideranças e especialistas do agronegócio para debater inovação, sustentabilidade, reforma tributária e os desafios do setor no Brasil



Cooperativa recebe estatueta Alysson Paolinelli

A Cooxupé participou, no dia 5 de maio, do Alagro Summit 2026, realizado no Espaço de Eventos da CDL/BH, em Belo Horizonte (MG). O encontro reuniu especialistas,

autoridades e referências do agronegócio para discutir temas estratégicos relacionados ao desenvolvimento do setor no Brasil e no mundo.

Representando a cooperativa, o gerente jurídico tributário da Cooxupé, Herbert Alexandre Gomes, integrou o painel "Reforma Tributária", contribuindo com análises sobre os impactos e os desafios das mudanças tributárias para o agronegócio e para o ambiente produtivo rural.

Durante o evento, a Cooxupé também recebeu a estatueta Alysson Paolinelli. O Prêmio leva o nome do ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli, em homenagem e reconhecimento por sua contribuição histórica ao agronegócio brasileiro e por sua atuação à frente da Embrapa no desenvolvimento da agricultura nacional.

O Alagro Summit 2026 teve como foco debates sobre agricultura regenerativa sustentável, agricultura de precisão, inovação tecnológica, inteligência artificial no campo, sustentabilidade, descarbonização e os desafios da geopo-

lítica global para o setor agropecuário.

A programação também contou com a participação de importantes lideranças e especialistas do setor, entre eles o presidente da Alagro, Manoel Mário de Souza Barros, o ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, e a presidente da Embrapa, Silvia Massruhá.



Herbert Alexandre Gomes participou de painel sobre a Reforma Tributária

Cooperativa promove imersão estratégica com cooperados em hub de inovação em Piracicaba

Encontro reuniu produtores rurais no PwC Agtech Innovation para debater desafios da cafeicultura e fortalecer estratégias voltadas à inovação no campo

A Cooxupé promoveu, no dia 9 de abril, uma imersão estratégica com cooperados no Hub de Inovação PwC Agtech Innovation, em Piracicaba, no interior de São Paulo. A iniciativa integrou o projeto estratégico “17.6 – Cultivando o Futuro: Estratégia Cooxupé 2028” e teve como objetivo aproximar os produtores do ecossistema de inovação aberta, além de estimular a troca de experiências sobre os desafios e oportunidades da cafeicultura.

A programação teve início com um tour pelas instalações do hub, seguido da apresentação de conceitos, exemplos práticos de inovação e cases de sucesso aplicados ao agronegócio.

Durante a visita, os cooperados puderam conhecer iniciativas voltadas à transformação tecnológica no campo e discutir tendências que impactam diretamente a produção cafeeira.

Na sequência, o grupo participou de uma dinâmica colaborativa de mapeamento dos principais desafios enfrentados no dia a dia da cafeicultura. A atividade reuniu percepções sobre o cenário atual da produção de café, além de reflexões sobre perspectivas e necessidades futuras do setor.

Com base nesse levantamento, os cooperados também contribuíram para a priorização dos desafios conside-

rados mais relevantes e com maior potencial de impacto para a atividade cafeeira, colaborando na construção de caminhos voltados à inovação e sustentabilidade no campo.

Segundo Maria Carina Oliveira dos Santos Souza, analista de Estratégia e Inovação/EID da Cooxupé, a iniciativa fortalece a conexão entre os produtores e o desenvolvimento de soluções alinhadas à realidade da cafeicultura.

“Esse contato direto com o ecossistema de inovação permite ampliar a visão sobre oportunidades e tecnologias aplicáveis ao campo. Mais do que apresentar tendências, buscamos ouvir os cooperados e compreender os desafios



Produtores conheceram iniciativas voltadas à transformação digital no campo



Cooperados durante iniciativa inovadora no interior de São Paulo

vivididos por eles para construir soluções cada vez mais aderentes à realidade da cafeicultura”, destaca.

Com a iniciativa, a Cooxupé amplia o diálogo com os produtores rurais e fortalece a construção conjunta de soluções inovadoras, a partir da escuta das demandas do campo e da aproximação com parceiros do ecossistema de inovação.

O trabalho também representa uma etapa importante dentro da Estratégia Cooxupé 2028, voltada à identificação de soluções inovadoras que contribuam para a competitividade, sustentabilidade e evolução da cafeicultura brasileira.

Produtores associados ampliam benefícios com acesso a crédito mais barato por meio de práticas sustentáveis

Cooperados inseridos no Protocolo Gerações podem obter redução de 0,5% nas taxas de juros do Plano Safra; orientação da Vect.Ag facilita o acesso ao benefício



Benefício valoriza cafeicultores que adotam boas práticas socioambientais

Os cooperados que fazem parte do Protocolo Gerações passam a contar com mais uma vantagem importante: a possibilidade de obter redução de 0,5 ponto percentual nas taxas de juros em linhas de crédito do Plano Safra. O benefício reforça a sustentabilidade financeira no campo e valoriza produtores que já adotam boas práticas socioambientais.

Reconhecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária

(MAPA), o Protocolo Gerações atende aos critérios exigidos pela Plataforma Agro Brasil + Sustentável (AB+S), iniciativa do Governo Federal que reúne e valida informações sobre práticas sustentáveis nas propriedades rurais.

Na prática, isso significa que os cooperados inseridos no Protocolo podem acessar condições diferenciadas de crédito, desde que atendam aos requisitos estabelecidos, como a qualificação socioambiental da propriedade e a comprovação de participação em programas reconhecidos.

É importante destacar que o benefício é voltado para médios e grandes produtores. Agricultores enquadrados no PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) não se enquadram nessa modalidade específica de incentivo.

Além de promover a adoção de práticas responsáveis no campo, a iniciativa também contribui diretamente para a redução de custos financeiros, um fator essencial para a competitividade do produtor rural. Para garantir o acesso ao benefício, o produtor precisa estar com suas informações

atualizadas e validadas na plataforma AB+S. Nesse processo, contar com orientação especializada faz toda a diferença.

A Vect.Ag, assessoria financeira, atua como parceira do cooperado da Cooxupé, oferecendo suporte completo, desde a qualificação socioambiental até o encaminhamento das operações de crédito. O atendimento é disponibilizado sem custo para cooperados que já mantêm relacionamento comercial com a cooperativa, especialmente nas operações vinculadas à aquisição de insumos e produtos. Nesse contexto, a equipe auxilia na estruturação do financiamento junto às instituições financeiras, sempre respeitando a livre escolha do produtor e as condições específicas de cada operação.

Diante desse cenário, o momento é estratégico para que cooperados busquem mais informações e verifiquem sua elegibilidade. O acesso ao crédito com melhores condições pode representar um diferencial importante para o planejamento da safra e o crescimento sustentável da atividade rural.

Dia de Campo do CVT Café reúne mais de 300 participantes

Evento em Guaxupé reforça a integração entre pesquisa, tecnologia e produtor rural, com foco em produtividade, sustentabilidade e inovação na cafeicultura



Evento com cooperados aconteceu em Guaxupé

A Cooxupé, em conjunto com importantes parceiros do setor, promoveu, no dia 23 de abril, mais uma edição do Dia de Campo – CVT Café, no Centro de Validação Tecnológica (CVT), na Fazenda Experimental do IFSULDEMINAS, em Guaxupé. O evento reuniu mais de 300 participantes, entre produtores rurais, cooperados, engenheiros agrônomos, estudantes e pesquisadores.

A iniciativa, desenvolvida em parceria com o Sistema Faemg/Senar e demais instituições, teve como principal objetivo levar ao campo tecnologias, resultados de pesquisa e soluções práticas que contribuam para o aumento da produtividade e da sustentabilidade da cafeicultura.

Como uma das principais incentivadoras do CVT desde sua criação, a Cooxupé estimula, por meio da ação, a difusão de conhecimento técnico e o fortalecimento do produtor rural, promovendo a conexão direta entre pesquisa e aplicação no dia a dia da lavoura. Um dos destaques da programação foi a apresentação do desempenho

de 42 cultivares de café avaliadas ao longo de seis safras consecutivas. O estudo é considerado o maior ensaio de competição de cultivares de café do Brasil com delineamento experimental com repetição, consolidando o CVT como referência nacional na geração de dados técnicos para o setor.

Durante a abertura, o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, destacou a importância da tecnologia e da proximidade entre instituições e produtores para o avanço do agro. “O que a gente quer é que o Instituto Federal esteja cada vez mais próximo do produtor. Temos um potencial enorme de crescimento, e isso passa diretamente por pesquisa e tecnologia. Assim como tivemos grandes transformações no passado, como o uso do calcário e o plantio direto, hoje vivemos uma nova fase com o avanço dos biológicos e da inovação no campo. Cabe a cada cooperado entender o que faz sentido na sua realidade, buscando mais produtividade, renda e qualidade de vida”, disse.

Ele também ressaltou a importância das parcerias e do avanço das pesquisas conduzidas no CVT, fundamentais para o desenvolvimento contínuo da cafeicultura.

CONTEÚDO TÉCNICO E APLICAÇÃO PRÁTICA

A programação do Dia de Campo foi organizada em estações temáticas que proporcionaram aos participantes uma experiência prática e direta no campo.

Entre os temas abordados estiveram a segurança jurídica trabalhista na colheita, com orientações sobre legislação e boas práticas; a visita às principais cultivares

em avaliação; a gestão de custos na cafeicultura, com foco em eficiência e rentabilidade; e alternativas de sistemas de irrigação, destacando o uso estratégico da água frente às variações climáticas.

UNIÃO QUE GERA RESULTADOS

O Dia de Campo mostra a importância da atuação conjunta entre cooperativa, instituições de ensino e entidades do setor. A realização contou com a participação do CVT – Centro de Validação Tecnológica, Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Agrifort Jr., Sindicato dos Produtores Rurais de Guaxupé e Faemg/Senar.

Também foram apresentados projetos previstos para os próximos ciclos, com foco em cafeicultura de montanha e em sistemas de irrigação, ampliando as frentes de pesquisa e validação conduzidas no CVT.



Vice-presidente Osvaldo aponta a importância da inovação no campo

Motoristas participam de alinhamento pré-safra

Encontro reuniu prestadores de serviço responsáveis pela coleta de café e reforçou orientações sobre segurança, atendimento e padronização dos processos durante a colheita

A Cooxupé realizou, no dia 30 de abril, mais uma reunião de alinhamento pré-safra com motoristas autônomos prestadores de serviço, responsáveis pela coleta de café nas propriedades das famílias cooperadas. O encontro reuniu 41 profissionais e teve como foco reforçar a importância do bom atendimento, da segurança operacional e da padronização dos processos durante o período de colheita.

Participaram da reunião o superintendente de Logística e Operações, Deivison Ricciardi Ferreira, o coordenador de Armazém, André Silva Pinto, e o gerente de Compliance, Marcos Antonio Garçon, que apresentaram orientações relacionadas à operação logística, ao recebimento de café no Complexo Japy, além de temas ligados à ética, conduta e aos valores da cooperativa.

Além dos alinhamentos operacionais, o encontro também proporcionou um momento de troca de experiências e sugestões com os motoristas, profissionais que representam diretamente a Cooxupé junto aos cooperados durante a coleta do café.

Segundo o gerente de Transportes da cooperativa, Leonildo Daniel Pereira, o trabalho contínuo de orientação e aproximação com os prestadores de serviço vem contribuindo para a melhoria dos processos e para o fortalecimento da qualidade dos serviços prestados aos cooperados.

“A padronização dos atendimentos e o alinhamento das equipes são fundamentais para garantirmos eficiência, segurança e um relacionamento de confiança com os nossos produtores durante esta época tão importante”, destacou Leonildo.



Encontro reforça os valores da cooperativa, o bom atendimento ao cooperado e questões logísticas ligadas à colheita

Programa Portas Abertas recebe diversas visitas em abril

Grupos de cooperados, produtores e estudantes vivem experiências cooperativistas na Cooxupé

Durante abril, o Programa Portas Abertas, da Cooxupé, intensificou sua agenda de visitas e recebeu diferentes públicos na matriz, em Guaxupé (MG). Ao longo do mês, passaram pela cooperativa cooperados dos núcleos de Nova Resende, Muzambinho e Ibiraci.

O programa aproxima a cooperativa de seus cooperados, promovendo transparência, troca de conhecimento e fortalecimento do cooperativismo. Durante as visitas, os participantes conheceram de perto a estrutura e o funcionamento da Cooxupé, incluindo o Complexo Industrial Japy, os laboratórios de Classificação, de Controle de Qualidade do Café e de análises foliar e de solo, além da torrefação e da SMC Specialty Coffees, a casa de cafés especiais da cooperativa.



Cooperados de Ibiraci

Além das visitas técnicas, os cooperados participaram de apresentação institucional e de um encontro com a diretoria executiva, criando um ambiente de diálogo direto e troca de experiências. Entre os prin-

cipais pontos destacados pelos visitantes estão o entendimento sobre o armazenamento físico e rastreável do café, a segurança dos processos e aprendizados técnicos que impactam diretamente na qualidade da produção.



Cooperados de Muzambinho



Cooperados de Nova Resende

PROGRAMA TAMBÉM RECEBE VISITAS EDUCACIONAIS

Além dos cooperados, o “Portas Abertas” recebeu, ao longo de abril, estudantes e participantes de projetos educacionais e sociais da região, com uma programação adaptada e voltada à formação e orientação.

Entre os destaques, estão os alunos da Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida, participantes do projeto “Vivenciando a Prática: Café”, realizado em parceria com o Cecafé. A agenda incluiu apresentação institucional, conteúdos sobre ESG, palestra sobre carreiras no setor cafeeiro e visita às áreas de classificação de café.

A programação também contemplou os integrantes do CRAS, representando os projetos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e Juventude Positiva, da Prefeitura de Guaxupé. Os jovens participaram de atividades que envolveram tour virtual pelo Complexo Industrial Japy, orientações sobre o mercado de trabalho e visita ao Laboratório de Classificação de Café.

Já os alunos da Associação Atlética Areadense participaram de um bate-papo sobre cooperativismo, profissões e o papel do café no desenvolvimento regional, seguido por uma vivência nos laboratórios de Classificação e Controle de Qualidade.

As ações reforçam o compromisso da Cooxupé com a educação, a responsabilidade social e a aproximação das novas gerações com o agronegócio.



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida, no dia 06 de abril



Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida, no dia 13 de abril



Juventude Positiva, da Prefeitura de Guaxupé



Associação Atlética Areadense

”



Eu vim à Cooxupé pelo convite do núcleo de Nova Resende. Achei muito importante. Sou cooperado há mais de 20 anos e tinha dúvidas sobre o armazenamento do café. Hoje entendi que ele fica armazenado fisicamente, com rastreabilidade, e só sai no momento da venda. Foi um aprendizado muito valioso.

JOÃO CARLOS CORREIA,
COOPERADO DE NOVA RESENDE (MG)

”



O que mais me chamou atenção foi o café armazenado. Eu não imaginava que existia esse estoque. Também fiquei surpreso com a SMC, a casa de cafés especiais da Cooxupé. Vi tudo muito organizado, o que transmite confiança e solidez.

JONATAN RODRIGUES MARQUES,
COOPERADO DE NOVA RESENDE (MG)

”



Foi uma visita muito boa. A Cooxupé é grande demais, eu não imaginava essa estrutura. Ver a rastreabilidade do café nos dá muita segurança e confiança.

GEOVANI CÉSAR DA SILVA,
COOPERADO DE MUZAMBINHO (MG)

”



Gostei muito de conhecer todo o complexo. No Japy, entendi a grandiosidade da cooperativa e tudo o que ela tem a nos oferecer. Em todos os setores, senti muita confiança no trabalho realizado. Levo um conhecimento ainda maior para minha cidade.

LUIS GONZAGA DE ARAÚJO,
COOPERADO DE MUZAMBINHO (MG)

”



Apreendi muitos detalhes importantes. Um exemplo é o controle da umidade do café especial, que deve ficar entre 11% e 12%. Isso impacta diretamente na qualidade. Foi um dia de muito aprendizado e conhecimento sobre todo o sistema da cooperativa.

SÉRGIO CRISTINO FILHO,
COOPERADO DE IBIRACI (MG)

LANÇAMENTO COLHEPLUS TRACTION MAIS FORÇA E DESEMPENHO

A DUPLA TRAZ A EVOLUÇÃO NA COLHEITA MECANIZADA

- ▶ Reservatório autolimpante, com inclinação de 45° e capacidade de 3.000 litros.
- ▶ Estrutura robusta com aletas e mancais reforçados.
- ▶ Piloto automático para o alinhamento entre plantas.
- ▶ Engate da unidade de transmissão direto no braço hidráulico.
- ▶ Facilidade nas manobras e reduz o risco de danos no trator.



COLHEDORA TRACIONADA PARA CAFÉS

PALINALVES
sempre à frente

© palinalvesoficial | #palinalves | @palinalves



DISTRIBUIÇÃO
DAS SOBRAS
2026

SICOOB
Agrocredi

R\$ **66 milhões**

Soma dos juros ao capital mais sobras

distribuídos para os
COOPERADOS



SABE O QUE SIGNIFICA?

Se você coopera, você participa. E quando o resultado vem, ele volta pra você.

QUER SABER MAIS?
lp.agrocredi.coop.br/ageo2026

01/06/26

60% EM CONTA CAPITAL
40% EM CONTA CORRENTE



TOKIO MARINE E ZURICH SEGUROS

No dia 9 de abril, representantes da Tokio Marine Seguradora e da Zurich Seguros estiveram na matriz da Cooxupé, em Guaxupé (MG), para uma visita institucional. A agenda incluiu passagem pelas áreas de Controle e Qualidade, Classificação, Loja Matriz e Complexo Industrial Japy, proporcionando uma visão prática da operação. A iniciativa reforçou a troca de conhecimento e o alinhamento de estratégias voltadas à gestão de riscos e ao fortalecimento da atuação da Cooxupé Corretora de Seguros.



JOH. JOHANSSON, J. TH. DOUQUE E WOLTERS

Uma agenda voltada ao mercado internacional marcou a visita de representantes das empresas Joh. Johansson, J. Th. Douque e Wolthers, no dia 9 de abril, na Cooxupé. Participaram Bengt Ove Hagen (CEO), Roger Wilhelmsen (Trader) e Tina Johansen (Quality), da Joh. Johansson; Thomas Douque (CEO), da J. Th. Douque; e Rasmus Wolthers (Broker), da Wolthers. A programação incluiu reunião comercial sobre projetos regenerativos e o protocolo Gerações pelo ESG, além de prova de cafés, visitas ao Complexo Industrial Japy, ao NEA e à uma fazenda participante do projeto.



ARVID NORDQUIST E WOLTERS

Com foco em sustentabilidade e negócios, representantes da Arvid Nordquist e da Wolthers estiveram na Cooxupé no dia 17 de abril. Participaram Douglas Bernefjell (Arvid Nordquist), Thomas Sullivan e Svenn Wolthers (Wolthers). A agenda incluiu apresentação das iniciativas de ESG da cooperativa, prova de cafés e visita ao Complexo Industrial Japy, conduzida pelas equipes de Mercado Externo e ESG.



TOKIO MARINE SEGURADORA

O relacionamento institucional ganhou destaque no dia 23 de abril, com a visita de representantes da Tokio Marine Seguradora à Cooxupé. Estiveram presentes Felipe Smith, Julio Sato, Rogério Bincoletto e Daniel Brigatto, recebidos pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, pelo gerente Laércio Custódio de Melo, pelo corretor Clécio de Paula Ribeiro e pelas analistas Débora Bevilacqua e Patrícia Magro Gabriel.



BALCOFFEE, ARASCO, BIM TÜRKIYE E ANADOLU PARS

Clientes internacionais estiveram reunidos na Cooxupé, no dia 28 de abril, para uma agenda de alinhamento comercial e apresentação de iniciativas de ESG. O grupo foi recebido pelo superintendente comercial Luiz Fernando Reis, pela gerente ESG Natália Carr e pelo analista Edir Siqueira, em encontros voltados ao fortalecimento das relações comerciais e ao aprofundamento das práticas desenvolvidas pela cooperativa.



BANCO DO BRASIL

A visita de representantes do Banco do Brasil, no dia 29 de abril, teve como foco o conhecimento da estrutura e das operações da Cooxupé. Participaram Fábio Ricardo Machado, Pedro Lucas Rufino da Rocha, Patrícia Garcia de Souza Trindade e Júlio César Vezzaro, que foram recebidos pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e pela equipe da cooperativa.



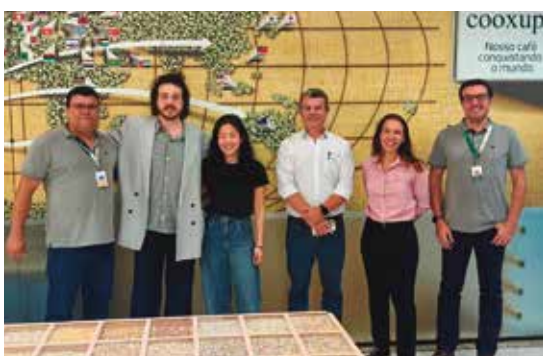
SOPEX

A Cooxupé recebeu, no dia 30 de abril, representantes da empresa Sorex para uma visita à matriz e à SMC Specialty Coffees. Participaram Christophe (Sorex Bélgica) e Eileen (Sorex USA) e Franciele (Sorex Brasil), acompanhados pela equipe da cooperativa.



CAFÉ DO NORTE

Representantes da empresa Café do Norte estiveram na Cooxupé, no dia 5 de maio, para uma visita de cortesia à matriz, em Guaxupé (MG). Participaram Pedro Assis Brito, Maurício Teva Junior, Cícero Brasileiro de Moraes e Alexandre Alves de Brito, recebidos pelo superintendente Comercial Luiz Fernando Reis e pela equipe da cooperativa.



BALCOFFEE E ETG

Alinhamentos comerciais e de qualidade marcaram a visita de representantes da Balcoffee e da ETG à Cooxupé, no dia 5 de maio. Participaram Bram Hoorens (ETG Netherlands), Josephine Vania (ETG Singapore) e Emilia Balsemao (Balcoffee), além de Luiz Fernando Reis, Edir Siqueira e Lucas Pimenta, pela Cooxupé.



PURDUE UNIVERSITY

A troca de conhecimento internacional esteve em evidência no dia 6 de maio, com a visita de alunos da Purdue University, dos Estados Unidos, à Cooxupé. Acompanhados pelo professor Marcos Fava Neves, os estudantes foram recebidos por Edir Antônio de Siqueira e pela equipe da cooperativa, participando de uma imersão por diferentes áreas, como laboratórios, Complexo Industrial Japy, SMC Specialty Coffees e Loja Matriz.



RECEITA FEDERAL DO BRASIL - VARGINHA (MG)

Uma agenda institucional marcou a visita de representantes da Receita Federal do Brasil, da Delegacia de Varginha (MG), à Cooxupé. Participaram Anderson Luiz da Silva, Carlos Augusto Nogueira e Samuel Hosokawa, recebidos pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e por Herbert Alexandre Gomes da Silva. O encontro abordou a destinação do Imposto de Renda para fundos sociais e temas relacionados ao Redex Guaxupé.

SMC marca presença na World of Coffee San Diego

A SMC Specialty Coffees esteve presente na World of Coffee San Diego 2026, reforçando seu compromisso com a valorização dos cafés especiais produzidos pelas famílias cooperadas.

O evento, reconhecido como um dos mais relevantes do setor, vai além da exposição: é um ponto de encontro estratégico que promove conexões valiosas, troca de conhecimento e uma visão ampliada sobre os rumos do mercado global.

Representando a SMC, estiveram presentes a Trader da empresa, Yana Guimarães, e também Maria Dirceia Mendes, Gerente Comercial e Administrativa, que já acompanha a feira há 18 edições.

“Minha primeira participação no evento foi em 2002, que até 2025 ainda se chamava Specialty Coffee Expo,



Feira permite aproximação entre origem e mercado consumidor



Encontro estratégico promove conexões, troca de conhecimento e uma visão ampliada sobre os rumos do mercado global

e agora se padroniza com as demais feiras do setor que acontecem em outras partes do mundo”, explica Maria Dirceia. “Posso ver claramente uma enorme evolução ao longo dos anos, com destaque para a participação cada vez maior de consumidores interessados em aprender sobre cada etapa do café especial, da produção ao consumo”, define.

Essa aproximação entre origem e mercado consumidor demonstra a importância dos cafés especiais carregarem a identidade daqueles que os produzem, as histórias por detrás do trabalho, o propósito e a conexão com a cafeicultura. Participar de um ambiente onde essas narrativas ganham ainda mais força permite à SMC não apenas acompanhar tendências, mas também estabele-



SMC reforça seu compromisso com a valorização dos cafés especiais produzidos pelas famílias cooperadas

cer seu papel como elo entre as pontas da cadeia produtiva.

Na ocasião, a SMC recebeu em sua bancada, no estande BSCA, um representante do cliente e parceiro de longa data The Roasterie, ao lado da equipe SMC e do cooperado Adolfo Vieira Ferreira (Fazendas Passeio e Lagoa – Monte Belo), que também estava presente no evento.

O período que envolve a World of Coffee San Diego permite com que a SMC amplie a rede de contatos e possa se conectar com clientes tanto dos Estados Unidos quanto de outros países que atendem à feira. Sempre em prol da imagem dos cafés especiais que são produzidos de maneira sustentável e com todo cuidado pelas famílias cooperadas, apreciados nos principais mercados.

Muito mais
que plantar e colher,
é estratégia para
garantir o melhor
resultado.



Somos a parceria influente
no dia a dia do Agronegócio.

www.pinhalense.com.br   

75
Anos

 Pinhalense

Crescimento sustentável com alta performance para o seu **café.**

Yoorin[®]
Fertilizantes

Quem produz café sabe que **produtividade**,
rentabilidade e qualidade começam no solo.

A **Yoorin**, empresa 100% brasileira, entrega
soluções **sustentáveis** e exclusivas de **nutrição**,
garantindo um crescimento mais forte,
produtivo e **saudável** para a sua lavoura
de café.

**Yoorin: Mais produtividade,
mais lucratividade, mais qualidade,
mais sustentabilidade, mais futuro
para o seu negócio.**

**Conheça
nossas soluções.**



 www.yoorin.com.br

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)

Cuidados na pré-colheita do café

Com a chegada do período de colheita, o cafeicultor deve redobrar a atenção aos manejos realizados na lavoura. A fase de pré-colheita é decisiva para garantir não apenas boa produtividade, mas principalmente a qualidade final do café, influenciando diretamente o valor de mercado e o padrão da bebida.

Um dos principais pontos é o acompanhamento da maturação dos frutos. O ideal é que a colheita seja realizada com a maior porcentagem possível de frutos no estágio cereja, evitando a presença de grãos verdes ou secos, que prejudicam a qualidade. A uniformidade da maturação dentro dos talhões facilita a colheita e contribui para a formação de lotes mais homogêneos.



Outro fator importante é o manejo nutricional da lavoura. Nessa fase, o potássio desempenha papel fundamental no enchimento dos grãos e na qualidade da bebida. Por outro lado, o excesso de nitrogênio deve ser evitado, pois pode atrasar a maturação e comprometer o ponto ideal de colheita. Portanto, o equilíbrio nutricional é essencial para o bom desenvolvimento dos frutos.

A sanidade da lavoura também merece atenção especial. O monitoramento e controle de pragas, como a broca-do-café e o bicho-mineiro, devem ser intensificados. Da mesma forma, doenças como a ferrugem do cafeeiro precisam ser controladas de forma eficiente, garantindo plantas saudáveis e frutos de melhor qualidade.

A limpeza da lavoura é uma prática simples, mas extremamente importante. A realização de roçadas, capinas ou até mesmo de arruação antes da colheita facilita o trabalho, melhora o rendimento da operação e evita a contaminação dos grãos durante o processo.

O planejamento da colheita é outro ponto-chave. É fundamental dar atenção especial à mão de obra, definindo previamente o número necessário de trabalhadores em função da área a ser colhida, da produtividade esperada e do tempo disponível para a operação, evitando perdas por atraso. Além disso, é essencial realizar a contratação de forma regular, com devido registro dos trabalhadores, garantindo o cumprimento da legislação trabalhista. Deve-se assegurar o fornecimento de Equipamentos de Proteção

Individual (EPIS), bem como disponibilizar água potável de qualidade comprovada por análise, alojamentos adequados quando necessário, com boas condições de higiene e conforto, além da manutenção constante da limpeza desses espaços durante todo período de permanência dos trabalhadores. Também é importante oferecer estrutura mínima no campo, como local coberto para refeições, mesas e instalações sanitárias nas lavouras, proporcionando melhores condições de trabalho, segurança e bem-estar à equipe. Os equipamentos e a logística devem ser bem planejados, evitando a colheita em períodos chuvosos, que podem comprometer tanto a operação quanto a qualidade do café. Sempre que possível, recomenda-se colher por talhões, respeitando o grau de maturação de cada área.



Além disso, toda a estrutura de pós-colheita deve estar preparada com antecedência. Terreiros, secadores e tulhas precisam estar limpos e em boas condições de uso, garantindo agilidade no processamento e evitando possíveis contaminações e perdas de qualidade.



Seguindo princípios defendidos por especialistas como Flávio Meira Borém, é importante lembrar que a qualidade do café começa na lavoura. Dessa forma, a pré-colheita deve ser vista como uma etapa estratégica, capaz de definir o sucesso da safra.

CAFÉ VERDE X CAFÉ CEREJA: IMPACTOS NA QUALIDADE

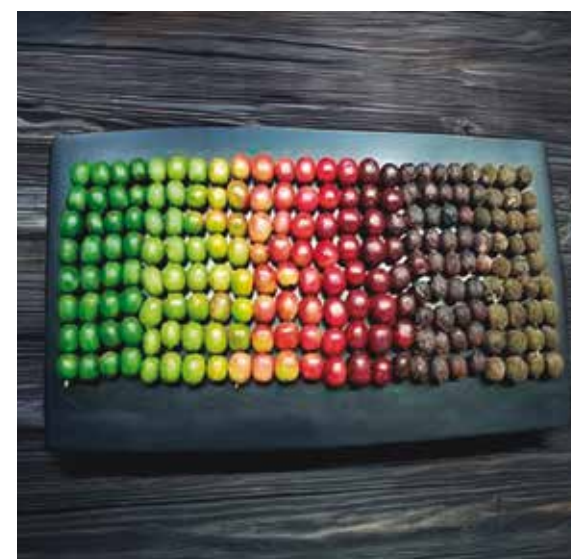
Os frutos de café colhidos no estágio verde e no estágio cereja apresentam diferenças significativas que impactam diretamente a qualidade final da bebida.

O fruto verde, por ainda não ter completado seu processo de maturação, possui menor acúmulo de açúcares e compostos desejáveis, além de maior concentração de substâncias que conferem sabor adstringente e amargo. Como resultado, cafés com alta presença de grãos verdes tendem a apresentar bebida dura, com notas vegetais, pouca doçura e menor complexidade sensorial.

Por outro lado, o fruto no estágio cereja representa o ponto ideal de maturação. Nesse estágio, o grão atinge seu máximo potencial fisiológico, com maior concentração de açúcares, melhor formação interna e equilíbrio químico adequado. Isso se traduz em uma bebida mais doce, encorpada, limpa e com maior complexidade de aromas e sabores, características fundamentais para cafés de qualidade superior.

Além das diferenças sensoriais, a presença de grãos verdes também compromete o processamento pós-colheita. Eles apresentam maior dificuldade de secagem, gerando desuniformidade no lote e aumentando o risco de fermentações indesejadas. Já os frutos cereja secam de forma mais homogênea, favorecendo um processamento mais controlado e seguro.

Do ponto de vista comercial, cafés com maior porcentagem de frutos cereja alcançam melhores classificações e maior valorização no mercado. Em contrapartida, lotes com muitos grãos verdes sofrem desvalorização devido à perda de qualidade e ao aumento de defeitos.



A colheita no ponto ideal de maturação não é apenas uma recomendação técnica, mas um fator determinante para a obtenção de cafés de alta qualidade. Evitar a colheita de frutos verdes é fundamental para garantir melhor sabor, maior aceitação no mercado e melhor rentabilidade ao produtor.

Assim, investir em boas práticas de pré-colheita é garantir um café de qualidade superior, maior valorização comercial e melhores resultados na atividade cafeeira.

CNC participa de oficina de usabilidade da Plataforma Agro Brasil + Sustentável

O Conselho Nacional do Café (CNC) participou, no dia 6 de maio, da Oficina de Usabilidade da Plataforma Agro Brasil + Sustentável, realizada em Brasília/DF.

O encontro foi promovido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), em parceria com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Serpro, e contou com a atuação do Departamento de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas (DECAP), da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/MAPA), sob a direção de Cleivaldo de Sousa Ribeiro.

A cafeicultura esteve representada pelo CNC – através da assessora técnica Luiza Kreimeier e Alexandre Costa (gestor de comunicação), da Cooxupé – por meio da Gerente ESG, Natalia Carr e do Cecafé – por Sílvia Pizzol, Diretora de Sustentabilidade, que participaram da oficina. O grupo realizou testes na plataforma, contribuindo com a visão institucional da cafeicultura brasileira e apresentando apontamentos voltados à realidade das cooperativas, produtores e das entidades representativas do setor.

A Plataforma Agro Brasil + Sustentável tem como objetivo promover a conformidade da produção agropecuária com as legislações nacionais, verificar a aplicação de boas práticas agrícolas e possibilitar rastreabilidade e certificação ao longo das cadeias produtivas, especialmente sobre EUDR (Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento).

A ferramenta também busca organizar informações socioambientais das propriedades, apoiar a qualificação da produção agropecuária e facilitar o acesso a mercados que exigem comprovação de origem, conformidade e sustentabilidade.



Para o CNC, a participação na oficina reforça o compromisso da entidade em acompanhar de perto as iniciativas públicas voltadas à sustentabilidade, rastreabilidade, regularidade socioambiental e inserção competitiva da produção brasileira nos mercados nacional e internacional.

No caso da cafeicultura, esse debate é especialmente relevante diante das novas exigências globais relacionadas à origem dos produtos, à comprovação de conformidade e ao atendimento de critérios socioambientais, como aqueles demandados por mercados consumidores e regulamentações internacionais, a exemplo da União Europeia.

“O CNC tem acompanhado a construção da Plataforma Agro Brasil + Sustentável desde sua concepção. Trata-se de um trabalho desenvolvido com muita dedicação,

inicialmente conduzido pela Dra. Renata Bueno Miranda, quando esteve à frente da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI/MAPA), por Bruno Brasil (Diretor de Produção Sustentável e Irrigação – DEPROS/SDI) à época, em parceria com o diretor do Decap, Dr. Cleivaldo de Sousa Ribeiro, e com Lara Line Souza, coordenadora de Desenvolvimento de Cadeias Agrícolas no MAPA, contando ainda com o apoio técnico do Serpro. Nesse processo, coube ao CNC a responsabilidade de apresentar as demandas das cooperativas à equipe da Plataforma. Hoje, ao participarmos desta oficina, promovida pelo MAPA, pela GIZ e pelo Serpro, e ao vermos o sistema próximo da sua conclusão, temos a certeza de que essa decisão foi acertada. A ferramenta será gratuita, de fácil acesso, integrada aos serviços de governo e, sobretudo, atenderá plenamente às exigências internacionais, como a EUDR, fortalecendo a competitividade da cafeicultura brasileira”, destacou Silas Brasileiro, presidente do CNC.



Falecimentos

† FRANCISCA PAULINO DA SILVA DONNABELLA

Faleceu no dia 10 de abril de 2026, aos 88 anos, a Sra. Francisca Paulino da Silva Donnabella. Natural de Monte Santo de Minas (MG), era cooperada desde 2010 e proprietária da Fazenda Libéria.

† REGINA HELENA VIEIRA DE SOUZA MARQUES

Faleceu no dia 22 de abril de 2026, aos 75 anos, a Sra. Regina Helena Vieira de Souza Marques. Natural de Alfenas (MG), era cooperada desde 2010 e proprietária da Fazenda Samambaia.

† JOSÉ LOPES TERRA

Faleceu no dia 4 de maio de 2026, aos 80 anos, o Sr. José Lopes Terra. Natural de Alterosa (MG), era cooperado desde 1985 e proprietário do Sítio Boa Vista. Deixa a esposa Maria de Lourdes Terra.

Caminhão Iveco Tector 170E25 – 4x2



✓ Ano/modelo: 2011
Carroceria graneleira
Capacidade de carga: 8 toneladas
Cerca de 642 mil km rodados

✓ Os cooperados interessados devem entregar as propostas, em envelope lacrado, até 22/06/2026, com o valor ofertado, nome, matrícula e assinatura.

✓ As propostas podem ser entregues ao gerente da unidade ou ao Departamento de Transportes da Matriz.

Formas de pagamento:

- à vista ou em até 3 parcelas anuais, com possibilidade de quitação em café.

A equivalência em café seguirá os critérios comerciais vigentes da Cooxupé na data da negociação. A Cooxupé reserva-se o direito de aprovar ou não as propostas recebidas, conforme critérios internos.

Informações: (35) 3696-1378



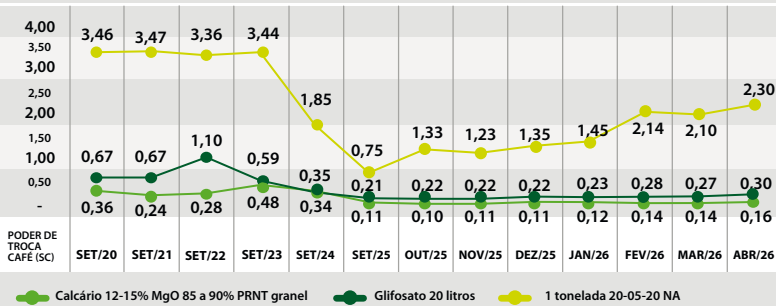
CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
SET. 2024	1.443,33
SET. 2025	2.186,00
OUT. 2025	2.190,00
NOV. 2025	2.195,00
DEZ. 2025	2.118,38
JAN. 2026	2.062,86
FEV. 2026	1.738,00
MAR. 2026	1.772,00
ABR. 2026	1.634,00



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mês foi de queda e volatilidade alta tanto para o café quanto para o dólar. A principais notícias que movimentaram o mercado foram a expectativa de uma safra grande, clima favorecendo início da colheita e fundos reduzindo posições compradas. Tudo isso puxou os preços pra baixo e trouxe grande volatilidade. Do outro lado vimos o dólar

perder força e trabalhar abaixo de R\$5,00. A moeda chegou a ser cotada R\$4,95, menor nível em 2 anos. O preço na bolsa de NY com vencimento junho encerrou cotado a 285,55 cents/lb. O dólar encerrou cotado a R\$4,9525 a 0,98% de queda.

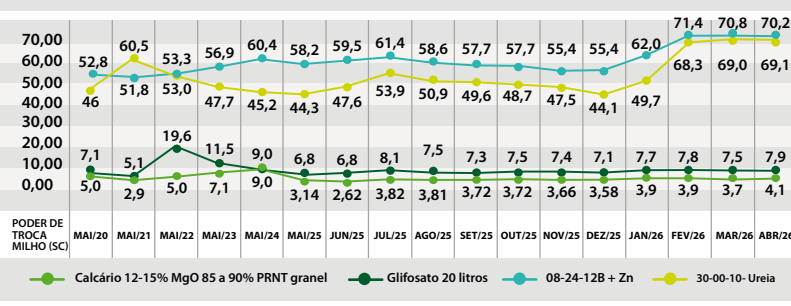
MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
MAI. 2024	53,25
MAI. 2025	70,86
JUN. 2025	66,00
JUL. 2025	62,00
AGO. 2025	61,50
SET. 2025	63,00
OUT. 2025	63,00
NOV. 2025	64,00
DEZ. 2025	67,00
JAN. 2026	62,00
FEV. 2026	62,00
MAR. 2026	64,00
ABR. 2026	62,00



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mercado do milho operou pressionado em maio de 2026, com queda nos preços globais e avanço da colheita interna. No cenário nacional, os compradores seguem retraídos esperando novas baixas, enquanto os produtores evitam fixar lotes nos patamares atuais de preço e seguem com atenção na proximidade da colheita da safra brasileira. O

último relatório da Conab aponta projeção de 140,2 milhões de toneladas para a safra total de milho brasileira. Os altos estoques de passagem seguram tentativas de reação dos preços internos.

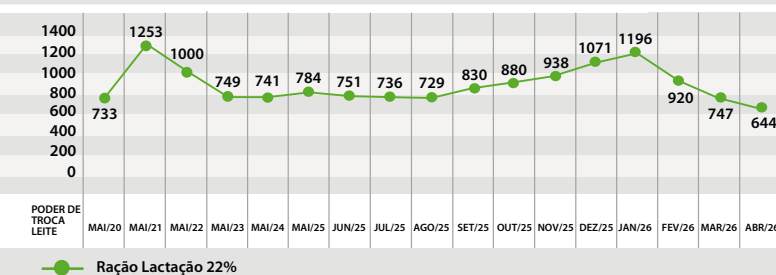
LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
MAI. 2024	2,94
MAI. 2025	2,90
JUN. 2025	2,82
JUL. 2025	2,84
AGO. 2025	2,72
SET. 2025	2,61
OUT. 2025	2,42
NOV. 2025	2,22
DEZ. 2025	1,96
JAN. 2026	1,83
FEV. 2026	2,38
MAR. 2026	2,90
ABR. 2026	3,37



LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22% AE



Levantamento do Cepea, com apoio da OCB, mostra que os preços dos derivados lácteos no atacado paulista continuaram em alta em abril, impulsionados pela valorização da matéria-prima e pela menor oferta de leite no campo. Estoques mais ajustados e negociações aquecidas entre indústrias e distribuidores também contribuíram para os reajustes. A muçarela registrou média de R\$ 34,86/kg, com alta de 12,65% frente a março. O leite UHT teve avanço ainda mais expressivo, de

20,17%, chegando a R\$ 5,03/litro. Já o leite em pó subiu 1,52%, sendo cotado a R\$ 30,47/kg. Na comparação anual, leite UHT e muçarela também apresentaram valorização real, de 8,74% e 2,34%, respectivamente. Segundo o Cepea, o mercado vive um cenário de equilíbrio delicado: a menor oferta de leite sustenta os preços, mas a demanda enfraquecida e a pressão do atacado limitam novos repasses ao consumidor.

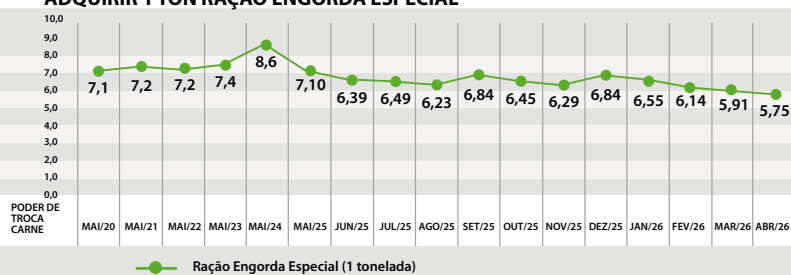
CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,50
MAI. 2023	256,00
MAI. 2024	224,18
MAI. 2025	308,15
JUN. 2025	313,51
JUL. 2025	299,97
AGO. 2025	307,25
SET. 2025	307,87
OUT. 2025	310,51
NOV. 2025	322,08
DEZ. 2025	322,29
JAN. 2026	320,59
FEV. 2026	342,25
MAR. 2026	349,90
ABR. 2026	360,06



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



Em abril, o mercado pecuário foi marcado pela baixa oferta de animais para abate e pela forte demanda externa, o que elevou os preços do boi gordo e da carne bovina no Brasil e no exterior. A carcaça casada bovina atingiu média recorde real de R\$ 25,23/kg, com alta de 4,5% no mês e valorização expressiva em relação aos últimos anos. Os cortes bovinos também subiram, com destaque para o acém e o lagarto. Enquanto isso, as carnes

concorrentes tiveram comportamentos diferentes: a carne suína registrou queda nos preços devido ao excesso de oferta, enquanto o frango teve valorização impulsionada pela demanda e pelos custos de frete. Mesmo com a alta da carne e do boi gordo, a diferença entre os preços segue elevada, favorecendo a carcaça bovina, que apresentou vantagem de R\$ 15,68 por arroba em relação ao boi gordo.

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE ELEVADOR MONOFÁSICO COM MOTOR - Pinhalense, novo sem uso, tratar com Hélio Moreira de Araujo – fone: (19) 99824-8418.

VENDE-SE MÁQUINAS DE TORREFAÇÃO - torrador 120 kg Carmomaq, elevador café torrado, silo café torrado 600kg, moinho com elevador para 400 kg/hora, empacotadora semiautomática para café moído, depósito para pó 10.000 kg, pós-queimador ecológico, Valor R\$ 500.000. Tratar com Maria, fone: (35) 997460-605.

3 MEDIDORES DE LEITE USADOS - vendo medidores de leite, marca Waikato + 1 Medido novo da marca Milk Meter. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

4 MOTORES MONOFÁSICO 12,5 CV Weg R\$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R\$ 4.800,00, 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil. R\$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

ADUBADEIRA KAMAQ - Modelo K 600 CARDAN S/R00. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

ADUBADEIRA JUMIL Modelo LIDER 2050TTD. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

BALANÇA, vendo uma balança para pesar caminhões com capacidade para 30 T, marca CHIALVO. Eletrônica ou manual. Bom estado de conservação. Valor R\$ 22.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

BENEFICIADORA DE CAFÉ compacta c/elevador de repasse trifásico Pinhalense. Tratar com Ricardo Faria, fone: (35)99838-7894.

BURRINHO TERRACEADOR sem uso. Tratar com Junior, fone: (35)99937-6296.

CARRETA 3,3Mts x 1,93 x 0,5, Chassis 02 rodas; carreta c/fueiro, 1,85 mts x 4,25, Chassis 4 rodas. Tratar com Luiz Augusto, fone: (11) 94595-2840.

CARRINHOS DE MÃO com pneus reforçados de aço. Tratar com Anísio, fone: (35) 99940-3933.

CHUPIM PARA GRÃOS, motor bifásico, voltagem 220. Pouco usado, na cor azul. Está localizado em Itamogi/Minas Gerais. Tratar fone: (35) 99126-8832.

COLHEDEIRA DE MILHO Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

COLHEDORA DE CAFÉ Case Coffee Express 100 tracionada (reboque), para trator 75 cv, dimensão 4,6x3,5x2,9 mts, ano 2012. R\$ 200.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

COLHEDORA MAKREIS; modelo MC 1400; ano 2016. Super conservada e revisada. Tratar com Renato, fone: (35) 99924-5296.

COLHEITADEIRA ktr ano 2000, estado de nova com bica de descarga. Tratar com Wilson Roberto, fone: (35) 99965-1819.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ, marca VC, 1000 horas trabalhadas, valor R\$ 330.000,00. Tratar com Luizmar Pimenta, Jacui, fone: (35) 99987-8115.

ESQUEDREJADEIRA plaina, furadeira horizontal, serra elétrica, seminova. Tratar com Celso, fone: (35) 99961-1109.

ENCILADERIA C120 - Vendo enciladeira, Marca: JF - 12 facas - 1 linha. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

LAVADOR SEMINOVO da marca Palini e Alves; 10.000 litros. Município de Campos Gerais. Tratar com Pedro Alves da Silva, fone: (35) 98812 1614.

MÁQUINA PLAINA DA MIAC; Ano 2015, modelo PR -18; Número de série 19044/ 2015; ótimas condições. Valor: R\$ 20.000,00. Tratar fone: (11) 99111-2726.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ Pinhalense 200 arrobas. Tratar com Leo Anísio, fone: (35) 98827-0049.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ Pinhalense 400@, limpa 10 sacas por hora. Mais elevador, rosca de transportador e bica de jogo Palini Alves e 2 tulhas de madeira de 30.000 litros. Motores monofásico. Tratar com Adair, fone: (35) 99903-0630.

NIVELADORA MIAC NR18; Ano 2015 seminova; R\$ 16.000,00. Tratar fone: (16) 99111-2726.

ORDENHA MECÂNICA marca sullinox para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R\$ 4.000,00 está em Iraí de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

ORDENHADEIRA MECÂNICA completa, com um conjunto, tanque Plurinox 1000 litros e bomba a vácuo. Está em Alpinópolis. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

ORDENHADEIRA RPS700 - Vendo ordenhadeira, Marca: Westfalia - Circuito Fechado + 4 bicos + Motores. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

PALINI & ALVES LTDA, ela foi comprada em 2009, é de 200@, limpa 8 scs hora, completa com catador de pedra, 2 elevadores e 3 motores monofásico. Tratar fone, (19) 97133-7612.

PLANTADEIRA 4 LINHAS JUMIL Modelo JM-2040 OBL CAB 3.00M. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

PULVERIZADOR JACTO Modelo Arbus 400. Seminovo. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

PULVERIZADOR KO de barras (12 metros), somente utilizado em 20 hectares de milho - seminovo. Valor: R\$20.000,00. Tratar com Joel, fone: (35)99816-0815.

ROÇADEIRA ECOLÓGICA 2,60m KAMAQ Modelo KDD F 260 FLEX, ano 2018. Seminova. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

ROÇADEIRA motorizada; motor gasolina 4 tempos, altura regulável, largura de corte 80 cm JC TRICICLOS; 6 horas trabalhadas, valor negociável. Tratar com Josias Soares Teixeira, fone: (35) 99939-5399.

SANITÁRIOS RURAIS MÓVEIS DA MARCA IBIMAQ - Vendo dois sanitários, fabricação: 2013, modelo BH-01: Compacto e fácil de transportar, possui lavatório

e reservatório de água, estrutura metálica em bom estado, sem podres e higienizados e prontos para ir para o campo. Tratar com Conrado, fone: (35) 9863-6914.

SECADOR - Marca CASP, com secagem 15.000 kg por hora, com elevadores para carga e descarga e uma pré limpeza, marca CASP. Valor R\$ 60.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

SECADOR DE CAFÉ Marca D'andrea 15.000 LT. Tratar com Jose Vítor dos Santos, fone: (35) 99950-3419.

SECADOR ROTATIVO Pinhalense 350 alqueires e 2 secadores de taça de 200 alqueires (50% do valor de um novo). Tratar com Paulo, fone: (19) 98301-6938.

SILAIDEIRA JF90 - 1996 - 10 facas - R\$ 15.000,00; Alpinópolis. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

TANQUE DE LEITE - vendo tanque de leite com capacidade de 1100 litros. Marca: LWS. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

TRATOR VALTRA BF75 traçado e reduzido, ano 2012, horímetro 12.000 horas. R\$ 140.000,00. Tratar com Solano, fone (35) 99235-8111.

TRATOR LS Plus 100 com 105 cv ano 2021, novo e com pneus da frente galocha. O Trator está em Patrocínio/MG. Valor R\$ 220.000,00. Tratar fone: (62) 99975-3447.

TRATOR Yanmar 2009; Cafeeiro; Traçado com redutor; 4 pneus novos; Mecânica toda nova. Tratar com Fernando, fone: (34) 99938-6071.

TRATOR MASSEY FERGUSON 235; Ano: 1978; Valor: 35.000. Tratar com Narciso Pinto Ribeiro, fone: (35) 99954-2198.

TRATOR CAFEIEIRO MF 50 X - Vendo trator cafeeiro MF 50 X, ano 1978, bom estado de conservação. Tratar com Conrado, fone: (35) 9863-6914.

TRITURADOR DE GALHOS VERDES: marca CID, 2 cv direto, tensão 127v, 50-60Hz, diâmetro máximo dos galhos = 30 mm, quase novo. R\$ 1.600,00.

ENFARDADEIRA FENO PRIMUS: fardos uniformes (30x40x60 cm) facilitando empilhamento e estocagem, operação simplificada, equipamento ergonomicamente correto, 120 fardos/dia de 10 a 15 kg, operação manual, quase novo R\$ 1.700,00. Enfardadeira nova = R\$2.200,00. Triturador de galhos verdes novo = R\$ 1.950,00 - R\$ 2.950,00. Tratar com Cleria, fone: (11) 99504-8268.

TRATOR AGRALE, Ano 94, rotativa, tratar com João De Paula, fone: (35) 93300-9169.

VÁRIOS: SELECIONADORAS eletrônica de grãos Marca: BUHLER; Marca: BUHLER; Modelo: Z; Quantidade de bandejas: 4; Situação das máquinas: 1ª (1 Módulo parado); 2ª (2 módulos parados); 3ª (em funcionamento). Valor: R\$ 150.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: VARREDEIRA KARCHER 100/100 C/ Motor Glp; valor: R\$ 25.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: ESTEIRA TRANSPORTADORA, em funcionamento; 7m de comprimento; acompanha: Motorização e lona. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: ESTEIRA HORIZONTAL, em funcionamento; 7,55 m de comprimento; acompanha: Motorredutor, quadro de comando, lona e rodas. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR de sacaria Descrição: Em funcionamento; Comprimento: 3 m de comprimento. Valor: R\$ 4.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: GUINDASTE ARTICULADO (com lança hidráulica): Ano 2008, Modelo PKB1000; Valor: R\$ 50.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR DE SACARIA: em funcionamento; comprimento: 3,5 metros; valor: R\$ 4.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35)99712-0536.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 ½” e 2”; Valor do metro linear: R\$ 230,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: DISCO DE ARADO Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor: R\$ 10.500,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: CAIXA DE EXAUSTÃO Medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts; Sem motor; Com hélice; Não acompanha filtro de manga. Valor: R\$ 10.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: ESTEIRA TRANSPORTADORA ELEVATÓRIA; valor: R\$ 5.000,00 cada; em funcionamento; 1 unidade 6 m de comprimento; Acompanha: Motorização, quadro de comando, lona e rodas. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: EMPILHADEIRAS DE SACARIA, quantidade: 2 empilhadeiras; Altura: 6 metros; Estado: Funcionando. Valor: R\$ 5.000,00 cada. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

MOTOS E VEÍCULOS

ARGO TREKKING 1.3, 2.023/2.024. cor Branca, 4 pneus roadcruza novos, bateria nova, IPVA quitado. Quilometragem 52.000. Lataria sem detalhes. Valor R\$ 78.000,00. Tratar com João Carlos, fone (35) 99903-0375.

CAMINHONETE MONTANA 2018, completa, 2º dono. Tratar fone: (35) 99925-4472.

CAMINHÃO, Motor mwm; 229, 93; Pneus novos ; 5 marchas; Carroceria forrada; Direção hidráulica; muito conservado; documentação em dia; negocio carro na troca. Tratar com Elaine, fone: (35) 99730-9404.

CAMINHONETE FIAT TITANO RANCH 2025, 34mil km rodados, pneus meia vida, branca, todas revisões na concessionária, revisão de 40mil km, tapete caçamba, sem detalhes, APENAS VENDAS, NÃO ACEITO TROCA. Tratar com Edvaldo, fone: (35) 99244-2997.

CAMINHONETE TRITON (2024) hpe/s. Tratar com Antônio, fone: (35) 99168-9870.

F:1000 Ano 83; Direção hidráulica; Câmbio 4 marchas; Câmbio 4 marchas. Tratar fone: (35) 99987-1451.

HILUX 2018, SRX 2.8, 4x4, diesel, cabine dupla, automática, cor chumbo metálico, completa, pneus novos em ótimo estado. Aceita troca. Tratar com Fernando, fone: (35) 99974-1323.

HONDA CRV, 2014, completa, 2º dono. Tratar fone: (35) 99925-4472.

JEEP RENEGADE, 2016 Longitude Flex, branco, completo, 79.000km, veículo impecável, valor: R\$ 70.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98869-9676.

KWID ZEN 1.0 flex manual, 2022/2023, cor prata, 19.000km, único dono, ainda na garantia, manutenção e documentos em dia, somente venda, preço FIPE mas analiso proposta. Tratar com Frederico Foureaux Freitas, fone: (31) 99130-0547.

KOMBI 9 lugares cor Branca Ano 1999 Gasolina. Tratar com Arthur Lemos Pimenta, fone (35) 99132-9602.

MICRO ÔNIBUS Volkswagen, motor X10 turbinado, intercooler, ano 2004. Tratar com Mauro, fone: (35) 99879-9985.

4 BANCOS DE VAN (20 Lugares) Tratar com Marcio, fone: (11) 99110-1936, (35) 98704-8198.

AVES E ANIMAIS

VENDA DE TOUROS NELORE E GIR LEITEIROS; Guaranésia. Tratar com João de Lorenzo, fone: (67) 99979-8424.

NELORE SANTA EFIGÊNIA Vendas permanentes de tourinhos nelore registrados; Nova Resende-MG. Tratar com Tião Mariano, fone: (35) 99718-6643; Dermival Madeira (Valzinho) (35) 99869-6457.

IMÓVEIS URBANOS

BARRACÃO - localizado em Botelhos - MG, em frente ao parque municipal, no centro, Sendo 170m2 de construção em estrutura metálica. Tratar com Maria, fone: (35) 9974-60605.

CASA - Vende-se casa com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, garagem coberta para 1 carro e quintal. Todos os cômodos são grandes. Endereço: Rua Inês da Silva Vilela, nº 94, Bairro Jardim América. Carmo do Rio Claro. Tratar com: Jairo José Ferreira, fone: (35) 99952-4707.

CASA - em Passos, 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem 115m. Terreno de 474m. Ótima localização, ao lado da Av. Sabiá, bairro Nossa Senhora das Graças. Valor do imóvel: R\$ 380.000,00. Tratar com Elton, fone: (35) 99873-4617.

CASA - a duas quadras da UNIFRAN (Faculdade de Franca), 3 quartos, suíte, sala e cozinha conjugadas. Tratar com Antônio, fone: (35) 99168-9870.

APARTAMENTO EM ALFENAS, 3 Dormitórios; sala, cozinha, lavanderia, banheiro; 1 vaga de garagem; (rua 7 de Setembro Nº 75, Apto 34, centro). Tratar com Sérgio, fone: (35) 99103-8781.

APARTAMENTO residencial composto por 01 (uma) sala, 01 (uma) cozinha, 01 (um) banheiro, 01 (uma) área de serviço, 02 (dois) quartos; Carmo do Rio Claro. O terreno mede 250 m², sedo a fração ideal de 14,13%. Tratar com Igor, fone: (35) 99237-9090.

APARTAMENTO Praia Grande; 2 quartos; 30m da praia. Tratar com Gisela, fone: (35) 99893-4860.

1 CASA de morada com área construída de 207,29 m² edificada no terreno constituído pelo Lote nº 10, da Quadra M, do loteamento denominado Pássaro da Ilha, na Rua Vereador Roque Delorenzo, nº 25, com as seguintes metragens e confrontações; O imóvel possui garagem, varanda, sala, copa, cozinha, 1 banheiro, 2 quartos, 01 suíte com banheiro, área de lavanderia, churrasqueira e dispensa. No pavimento superior possui 1 quarto com banheiro e área de secagem de roupas. Inscrição municipal do imóvel: 01.04.027.0260.1 - Valor: R\$ 440.000,00. Tratar com Selma, fone: (35) 3555-1786.

TERRENO 4.000,00 M2; galpão 1.000,00 m² de área construída. saída para duas ruas. tratar com Luz, fone: (19)99173-8854 ou Mirian, fone: (19) 99137-5586.

TERRENO para Construção, sob o nº "04", situado na Rua Afonso Pena (entre os nº 643 e 665) em Guaranésia-MG. Faz frente, para a citada rua, numa extensão de 10,00 metros, à direita em 22,80m confronta com o lote 03, à esquerda, confronta com o lote 05 em 20,00 m, e aos fundos, confronta com o remanescente pertencente a Maria de Souza Santos e Outros, numa extensão de 10,00 metros, encerrando a área total de 214,00 m². Inscrição municipal do imóvel: 01.03.039.0030.000. Valor: R\$ 120.000,00 -Tratar com João Carlos, fone: (35)98873-1298.

IMÓVEIS RURAIS

15,8 ALQUEIRES, área rural produtiva em Jacuí/MG, sendo 8 ha de café (46 mil plantas), 7 ha de abacate, 17,4 ha para culturas anuais, 5,5 ha de mata e mata ciliar. Propriedade com excelente potencial produtivo e de valorização patrimonial, rica em recursos naturais e em plena atividade, com colheita de café e abacate na safra atual, proporcionando retorno imediato ao comprador. Tratar com Marta. Fones: (35) 998395-489 e (35) 99718-6715.

113 HECTARES, a 5km da cidade, em Muzambinho, formada em pastagens, boa de água e com área para plantio de café, tratar com Ricardo, fone: (35) 99929-2817.

131 HECTARES terra pra café/soja; à 20km do asfalto (em Coromandel/MG); 2 córregos, área toda aberta. Tratar com Oduvaldo M Pereira, fone: (34) 3841-1542.

34 HECTARES, vende-se ou aluga, com 500 pés de Abacate; Área para café 10 hec; 1050 metros de Altitude. Km 4 Areado, Rod. Areado a Alterosa. Tratar com José ou Lilian, fone: (35) 99173-7155; (11) 99902-2573.

FAZENDA PRODUTIVA - São Gotardo (MG) - 407 há; Localização privilegiada - 15 km BR-262, 7 km BR-354; 25 ha de café (5 anos); 180 ha de pastagem formada + restante pasto nativo; Estrutura completa: Curral de cordoalha; Embarcador, brete e balança; Sala de ordenha tipo fosso (6 ordenhadeiras Alfa Laval); Bebedouros nos pastos; Pista de pouso; 2 padrões de energia; Altitude 1.100 m; R\$ 30.000/ha - possibilidade de parcelamento. Tratar com Walter, fone: (35) 99950-0121.

FAZENDA PALMITAL, oportunidade no município de Santo Antônio do Amparo (MG); Área: 42 hectares; 60% para mecanização e 40% manual; Altitude: 1.050 metros; Não tem sede.

ENERGIA COM 10KVA. Tratar com Alcides Borges Filho, fone: (35) 99824-8444 (35) 99989-4787.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ para arrendar e trabalhar em parceria. Tratar com Ibiraci Ribeiro da Cunha, fone: (35) 3552-4129 ou (35) 99989-7951.

PROCURA-SE: Interessados em plantio: CAFÉ, ABACATE; Área 7 hectares; Altitude: 1.050 metros; Local: Rod. Areado /Alterosa; Km 4. Tratar com João Fernando, fone: (35) 99173-7155.

PROCURA-SE fomalha para secador D'Andrea tipo baú (estático) de 400 alqueires; São Sebastião da Grama/SP. Tratar com José Renato Mapelli, fone: (19)98204-5449.

SÍTIO no Município de Illicinea/MG, a 12 km da cidade, estrada de terra muito boa, de 33 hectares [11 alqueires] com 14 mil pés de café de 4 a 10 anos, 8 mil pés de eucaliptos de 15 a 20 anos, terra acidentada, pode plantar café em toda a terra, têm nascente. Não têm benfeitoria. Preço R\$ 1.100.000,00. Trata com Raul, fone: (62) 99679-2104.

SÍTIO localizado no município de Guaranésia/MG, com área total de 3 alqueires, contendo aproximadamente 23 mil pés de café já plantados, em área produtiva e bem formada. Propriedade ideal para quem busca investimento ou produção agrícola. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

SÍTIO no bairro Cunhas, em Monte Santo de Minas/MG, ao lado da fazenda Manacá, 14 Km da cidade. A propriedade mede 5 alqueires e tem 8 mil pés de café, 3 represas, 1 cachoeira, 250 covas de bananeiras já produzindo, 1 tulha e 1 casa de morada com energia própria. Documentação ok. Tratar com Antônio Ferreira da Silva, fone: (35) 99994-7087 ou Nivaldo, fone: (35) 99830-0723.

SÍTIO localizado na estrada de Guaxupé sentido à São Pedro da União, próximo ao trevo que dá acesso a Santa Cruz da Prata, no Córrego Fundo, referência: em frente ao Sítio Jaboti, entrada à direita, + ou - menos 600 metros da BR 146, KM 418. A propriedade possui nascente de água passando pelo sítio, possibilidade para plantio de nas partes altas. Área total de 60.500 m² (2 alqueires e meio). Interessados tratar com João Carlos Gêrodo, fone: (35) 99712-0558.

VENDE-SE 4 MOTORES monofásico 12,5 CV Weg R\$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R\$ 4.800,00, e 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil R\$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

MUDAS DE CAFÉ; Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; (Passos / MG). Tratar com José Luiz, fone: (35) 99981-1127.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende (MG), comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone: (35) 99846-5358 ou (35) 99863-6037.

MUDAS DE ABACATE: Todas as variedades (Fortuna, Breda e Margarida). Interessados tratar com Gilson, fone: (35) 99889 9326 / (35) 99989 2598.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudas selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones: (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS DE CAFÉ, Variedade Arara; Paraíso; IPR98; Carmo do Rio Claro/MG. Tratar com Marcelo, fone: (35) 99985-5040.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS. Tratar com Antônio, fone: (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DRONES (pulverizações), Tratar com Cássio, fone: (35)99965-1205 e Maik (35) 99913-3429.

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone: (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

SERVIÇO DE TORRA, moagem e empacotamento de café em Campo Belo/MG. Ponto de torra de acordo com a preferência do cliente, flexibilidade na quantidade mínima, embalagem com a marca do cliente. Tratar com Regina Zerbini, fone: (31) 99701-9852, Campo Belo/MG.

SILAGEM DE CAPIM CAMERON - Vendo silagem de capim, ~300/400 toneladas - Localizado a 300m de Carmo do Rio Claro. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

SILAGEM DE MILHO - ótima qualidade, região de Guaxupé (MG). Tratar com Guilherme, fone (35) 98861-1050.

SILAGEM, vende-se silo de milho a granel, safra 22, ótima qualidade, região Guaxupé (MG). Tratar com João, fone: (35) 99889-6657.

SILAGEM DE MILHO Ótima qualidade e composto organo mineral a pronta entrega, em Guaranésia. Tratar com Guilherme Flauzino, fone: (35) 99147-8743.

TELHAS ANTIGAS tipo "coxa" 4 milheiros; Fazenda Bálamo-Guaxupé/MG. Retirar no local. Aceito negociação. Tratar com Betânia, fone: (35) 99911-0031 ou (35) 98866-1561.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba (SP); Praia Grande; localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone: (35) 99817-5453.

APARTAMENTO duplex em Ubatuba (SP); Praia Grande; excelente localização à 80m da praia; 3 suítes; sala; copa; cozinha completa; churrasqueira e garagem para dois carros. Tratar com Adriana, fone: (35) 98861-3480.

ALUGA-SE FAZENDA PARA PLANTIO DE CAFÉ, oportunidade no município de Bom Sucesso (MG); área plantável: aproximadamente 100 hectares; toda tratorável; altitude: 1.050 metros, ideal para café de qualidade; possibilidade de irrigação. Tratar fone: (35) 99962-2155.

ARRENDA-SE área para plantio de café. Localização: Alto do Itajaó Mandembo - Carmo do Rio Claro. Interessados tratar com Sra. Concepcion. Fone: (35) 99974-4990 / (35) 33826-3551 / (35) 99838-1084.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 ou 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlos, fone: (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone: (35) 99223-9311.



Abril com chuvas irregulares e temperaturas acima da média histórica

Durante o mês de abril de 2026, observaram-se precipitações irregulares e mal distribuídas, redução da disponibilidade hídrica no solo e temperaturas próximas ou ligeiramente acima da média histórica em grande parte da área monitorada pela Cooxupé. Conforme apresentado na Tabela 01, diversos municípios registraram precipitações abaixo da média histórica, exceto Cabo Verde, Campos Gerais, Carmo do Rio Claro, Guaxupé e São Pedro da União, no Sul de Minas, que permaneceram com volume acumulado acima da média para o período. Os menores volumes ocorreram em Rio Paranaíba (11,0 mm) e Coromandel (12,4 mm), no Cerrado Mineiro, seguidos por Monte Santo de Minas (25,0,) no Sul de Minas. Por outro lado, Carmo do Rio Claro registrou o maior volume de chuva, com 131,0 mm, seguido por Manhuaçu (97,8 mm), nas Matas de Minas, e Serra do Salitre (75,6 mm), no Cerrado Mineiro. As precipitações apresentaram distribuição irregular ao longo dos três decêndios do mês, concentrando-se principalmente no primeiro decêndio.

Embora tenham sido registradas chuvas em alguns municípios, os volumes observados não foram suficientes para sustentar adequadamente o armazenamento de água no solo. Em todos os municípios monitorados, verificou-se redução da disponibilidade hídrica, com o armazenamento variando entre 35,6% e 77,5% da capacidade máxima do solo (Tabelas 01 e 02). As chuvas abaixo da média, somadas à redução do armazenamento de água do solo, refletiram diretamente no aumento do déficit hídrico registrado. Todos os municípios monitorados apresentaram déficit hídrico com destaque para Rio Paranaíba, que registrou 35,6 mm. O déficit hídrico é um indicador importante do estresse ao qual as plantas foram submetidas, resultando em maior gasto energético para manutenção fisiológica. Parte dessa energia poderia estar sendo utilizada no desenvolvimento vegetativo, crescimento de ramos e diferenciação das gemas produtivas da próxima safra.

Mesmo com a redução das precipitações em parte da área monitorada, alguns municípios ainda registraram excedente hídrico. Carmo do Rio Claro apresentou excedente hídrico de 72,6 mm, seguido por Manhuaçu (60,2) e Cabo Verde (45,3). O excedente hídrico corresponde ao volume de água que excede a capacidade de infiltração e armazenamento do solo, favorecendo escoamento superficial, erosão hídrica e potencial perda de nutrientes por lixiviação. Diante desse cenário, reforçamos a importância da adoção de práticas conservacionistas de manejo do solo, incluindo manutenção de cobertura vegetal nas entrelinhas do cafeeiro, manejo de plantas de cobertura e redução da exposição do solo.

As temperaturas permaneceram acima da média histórica na maior parte dos municípios monitorados, com médias mensais variando entre 20,9 °C e 24,2 °C. As maiores temperaturas de abril foram registradas em Manhuaçu e São José do Rio Pardo, onde os termômetros atingiram 32,2 °C. Por outro lado, Cabo Verde registrou a menor temperatura do mês, com 10,8 °C.

No fim do mês de abril, as lavouras estavam na fase final de granação e no período de maturação dos frutos, inclusive em todos os municípios com registro de ETP próximo a 700 mm a partir de outubro de 2025, indicador da maturação fisiológica dos frutos. Paralelamente à fase reprodutiva, continua ocorrendo o crescimento vegetativo das lavouras, em menor taxa de crescimento devido à redução de temperatura e redução da disponibilidade de água, demandando equilíbrio nutricional e energia para manutenção dos processos fisiológicos da planta. Diante desse cenário, recomendamos atenção especial ao manejo fitossanitário das lavouras, principalmente em áreas de pós colheita.

Para a safra 2026, o cenário ainda exige atenção, especialmente quanto à qualidade do café colhido. Apesar do bom potencial observado nas fases

anteriores, a maior umidade no inverno pode dificultar a secagem e favorecer fermentações indesejáveis, principalmente quando no atraso de colheita, transporte ou processamento do café. Por isso, será fundamental reforçar o planejamento da colheita, a separação dos lotes e o manejo adequado da secagem.

Olhando para a safra 2027, é importante reforçar os cuidados no pós-colheita, pois este período será determinante para a recuperação das plantas, formação de reservas e preparação para a próxima florada. Atenção ao estado nutricional, à sanidade das lavouras, ao enfolhamento e ao manejo adequado após a retirada da safra será fundamental para sustentar o potencial produtivo do próximo ciclo. Também devemos acompanhar com atenção o possível cenário de El Niño. De modo geral, esse fenômeno tende a aumentar os volumes de chuva na região Sul, com redução em áreas mais ao Norte do país. Para o Sudeste e o Centro-Oeste, os efeitos costumam estar associados à maior irregularidade das chuvas, possibilidade de inverno mais úmido e tendência de temperaturas acima da média, como observado no ciclo 2023/2024.

Esse ambiente pode favorecer a ocorrência de doenças fúngicas e bacterianas, exigindo maior atenção ao monitoramento das lavouras e ao posicionamento correto dos manejos. Há também possibilidade de antecipação das chuvas a partir de agosto, o que reforça a necessidade de planejamento no pós-colheita, evitando a sobreposição de fases importantes, como colheita, manejo de recuperação das plantas e início do período de pré-florada. Nesse contexto, as aplicações via drone podem ser uma boa alternativa, principalmente em períodos de escassez de mão de obra e maior concentração de máquinas e equipes nas operações de colheita.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da cooperativa.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: ABRIL 2026

- **Chuvas irregulares e mal distribuídas;**
- **Temperatura acima da média histórica;**
- **Registro do déficit hídrico e redução do armazenamento de água no solo;**
- **Lavouras em bom desenvolvimento vegetativo, média de 11,5 internódio;**
- **Frutos na fase de final de maturação;**
- **Atenção para o Pós-Colheita do café;**
- **Recomendamos o monitoramento de pragas e doenças;**
- **Incidência de Ferrugem, Phoma e Cercosporiose;**
- **Relato de Bicho mineiro e Ácaro da Leprose;**
- **Recomendamos a realização de Pós-colheita nas lavouras.**

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE ABRIL DE 2026
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

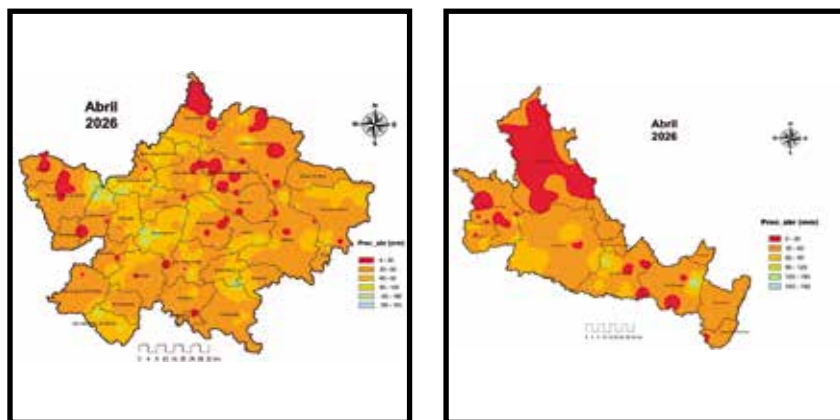
Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				DÉFICIT HÍDRICO (MM)	EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	ABR/26 (°C)	Histórico (°C)	Tmin (°C)	Tmax (°C)	ABR/26 (mm)	Histórico (mm)	ETP (mm)	ETR (mm)	2025 (mm)	2024 (mm)	2023 (mm)	Histórico (mm)			
Alfenas	23,4	22,5	14,4	31,7	38,8	59,0	85,9	66,8	48,8	91,2	47,7	60,9	19,1	0,0	767,9
Alpinópolis	23,2	22,6	16,1	30,3	31,4	44,0	87,0	67,0	48,1	25,5	48,2	46,3	20,0	0,0	747,0
Cabo Verde	20,9	20,2	10,8	29,6	79,4	74,2	75,5	68,0	66,1	56,4	62,3	74,7	7,5	45,3	680,5
Caconde	22,2	21,6	13,4	30,3	25,6	79,2	81,9	60,1	45,7	100,0	53,6	70,0	21,7	0,0	743,8
Campestre	21,2	20,6	12,4	29,0	40,2	75,8	78,8	68,2	60,6	89,3	55,0	73,1	10,7	3,2	689,7
Campos Gerais	22,8	22,3	14,9	30,9	75,6	66,3	85,0	73,6	59,5	100,0	59,4	65,9	11,4	42,6	752,1
Carmo do Rio Claro	23,1	22,3	13,8	31,4	131,0	89,0	85,3	78,1	66,8	78,0	47,6	65,9	7,1	72,6	739,0
Coromandel	23,4	23,1	17,2	30,7	12,4	85,6	91,2	66,9	45,5	42,7	74,9	64,0	24,3	0,0	768,0
Guaxupé	22,8	21,9	13,5	31,4	84,8	77,1	84,3	72,1	58,5	100,0	48,1	72,3	12,1	43,5	753,5
Manhuaçu	22,8	23,1	13,5	32,2	97,8	-	84,8	75,2	62,4	81,9	-	81,9	9,6	60,2	768,8
Monte Carmelo	24,2	23,2	16,5	31,8	35,4	79,6	93,1	71,4	46,0	100,0	74,1	66,0	21,8	0,0	781,0
Monte Santo de Minas	23,2	22,1	15,3	31,4	25,0	80,3	85,7	61,1	43,3	78,5	55,1	70,7	24,6	0,0	736,2
Nova Resende	21,6	20,6	14,2	29,7	41,4	82,0	80,6	64,4	52,4	73,4	67,2	77,5	16,1	0,0	696,6
Patrocínio	22,3	22,6	12,4	31,2	95,2	98,5	84,9	75,0	61,9	100,0	50,2	80,8	9,9	44,2	750,1
Rio Paranaíba	23,0	22,2	16,5	30,3	11,0	81,3	87,5	51,9	35,6	100,0	55,6	68,7	35,6	0,0	745,4
São José do Rio Pardo	23,7	22,5	13,8	32,2	37,2	73,8	87,7	75,7	58,6	36,5	42,5	69,2	12,0	2,9	775,5
São Pedro da União	20,9	20,9	11,1	29,3	61,8	56,4	77,3	68,3	63,4	100,0	48,7	72,1	9,0	15,8	701,6
Serra do Salitre	21,3	20,9	15,2	28,3	81,0	106,8	81,4	78,4	77,5	100,0	62,2	78,6	3,0	20,6	688,8

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

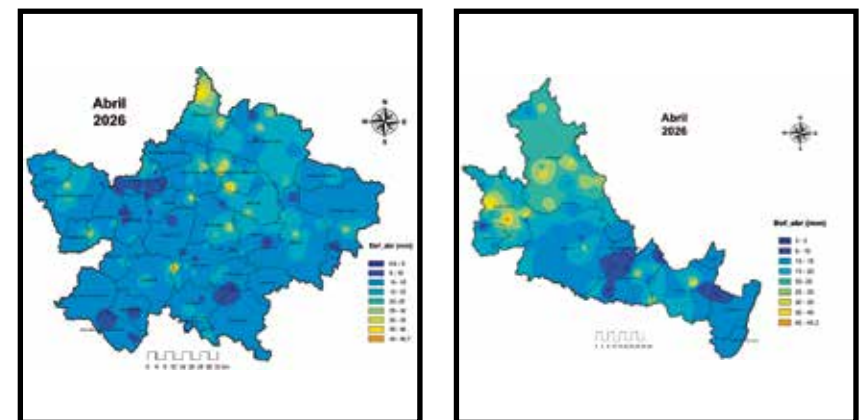
TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE ABRIL DE 2026 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)				ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.
Alfenas	38,8	0,0	0,0	38,8	59,0	0,0	7,0	12,1	19,1	84,1	64,3	48,8	48,8
Alpinópolis	31,4	0,0	0,0	31,4	44,0	0,0	7,4	12,6	20,0	84,7	63,8	48,1	48,1
Cabo Verde	73,6	2,4	3,4	79,4	74,2	0,0	2,1	5,4	7,5	100,0	80,8	66,1	66,1
Caconde	25,6	0,0	0,0	25,6	79,2	0,9	8,4	12,4	21,7	76,8	59,2	45,7	45,7
Campestre	40,2	0,0	0,0	40,2	75,8	0,0	2,9	7,8	10,7	100,0	77,8	60,6	60,6
Campos Gerais	72,6	3,0	0,0	75,6	66,3	0,0	2,8	8,7	11,4	100,0	78,3	59,5	59,5
Carmo do Rio Claro	116,6	13,4	1,0	131,0	89,0	0,0	1,0	6,2	7,1	100,0	86,7	66,8	66,8
Coromandel	10,8	1,6	0,0	12,4	85,6	2,0	8,5	13,8	24,3	81,2	60,9	45,5	45,5
Guaxupé	84,8	0,0	0,0	84,8	77,1	0,0	3,3	8,8	12,1	100,0	76,4	58,5	58,5
Manhuaçu	92,0	1,8	4,0	97,8	-	0,0	2,9	6,6	9,6	100,0	77,7	62,4	62,4
Monte Carmelo	30,4	0,0	5,0	35,4	79,6	0,5	9,7	11,6	21,8	79,9	58,7	46,0	46,0
Monte Santo de Minas	25,0	0,0	0,0	25,0	80,3	1,3	9,5	13,9	24,6	75,1	57,0	43,3	43,3
Nova Resende	39,8	1,0	0,6	41,4	82,0	0,0	5,7	10,4	16,1	87,0	67,8	52,4	52,4
Patrocínio	88,0	0,0	7,2	95,2	98,5	0,0	3,7	6,2	9,9	100,0	75,3	61,9	61,9
Rio Paranaíba	10,8	0,2	0,0	11,0	81,3	6,0	12,9	16,7	35,6	62,8	47,3	35,6	35,6
São José do Rio Pardo	34,6	0,0	2,6	37,2	73,8	0,0	3,7	8,4	12,0	100,0	75,3	58,6	58,6
São Pedro da União	58,6	0,0	3,2	61,8	56,4	0,0	2,8	6,2	9,0	100,0	78,3	63,4	63,4
Serra do Salitre	53,2	3,6	24,2	81,0	106,8	0,0	2,5	0,5	3,0	100,0	79,2	77,5	77,5

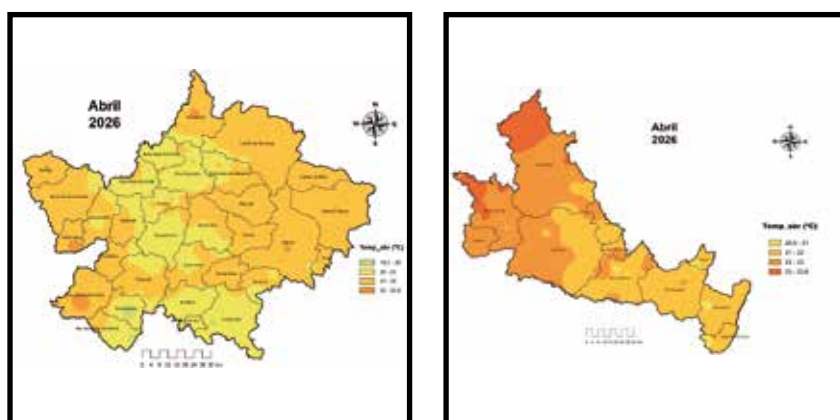
DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE ABRIL 2026



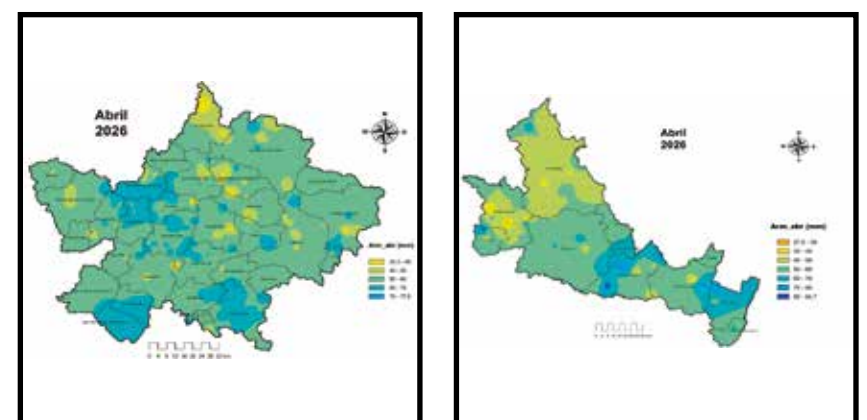
DISTRIBUIÇÃO DE DÉFICIT HÍDRICO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE ABRIL DE 2026



DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE ABRIL 2026



DISTRIBUIÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE ABRIL DE 2026





**CUIDADO EM
CADA DETALHE.
DA NOSSA FAMÍLIA
PARA A SUA.**

Com blends exclusivos e torra equilibrada, Prima Qualità é o resultado da seleção dos mais perfeitos grãos de café 100% arábica, cultivado com paixão e dedicação no Sul de Minas e Cerrado Mineiro por mais de 20.000 famílias.



Compre on-line:
cafescooxupe.com.br



[/cafepremaqualita](https://www.facebook.com/cafepremaqualita)

